

Atado pelo Afeto

Śrīla Bhakti Sundar Govinda
Dev-Goswāmī Mahārāj

Todas as Glórias a Śrī Guru e Śrī Gourāṅga

Atado pelo Afeto



Śrīmad Bhakti Sundar Govinda Dev Goswāmī Mahārāj
com seu mestre
Śrīmad Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj

Livros em português de Sua Divina Graça
Śrīmad Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj

Reflexões Douradas
O Servo Divino
Dignidade do Servo Divino
Demolindo os Pilares do Ego

Livros em português de Sua Divina Graça
Śrīmad Bhakti Rakṣak Śrīdhara Dev Goswāmī Mahārāj

A busca de Sri Krishna a Realidade o Belo
Sri Guru e Sua Graça
Evolução Subjetiva da Consciência
O Vulcão Dourado do Amor Divino
As Divinas Instruções do Guardião da Devoção
A Busca Amorosa ao Servo Perdido
Terra do Eterno Néctar
Som, Som, Som
O Céu Consciente
Coração e Aura
Conforto do Lar
Sri Sri Prapanna Jivanamrtam
Srimad Bhagavad-gita, O Tesouro Oculto do Doce Absoluto

Os editores gostariam de agradecer sinceramente aos sócios
d'O Clube do Livro Vaiṣṇava por, com sua valiosa contribuição,
tornarem possível a produção deste livro.



Śrīmad Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj



Śrīmad Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev Goswāmī Mahārāj

Atado pelo Afeto

Traduzido a partir de palestras e conversas informais
publicadas na Web, www.scsmath.com,
por Sua Divina Graça Jaya Om Vishnupada
Śrīmad Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj

Tradução ao português:
Bhuvana Mohan Prabhu

Revisão:
Jivana Krishna Prabhu

Índice

- Atado pelo Afeto, 7
- As Três Qualidades de um Devoto, 21
- Uma Situação de Desesperança Através do Ego, 27
- Resgate ao Cantar Hare Krishna, 32
- As Glórias do Govinda Kunda, 34
- Sri Nabadwip Dham Parikram, 38
- Através do Serviço Obteremos Alívio, 41
- Pregando a Consciência Divina, 44
- A Vida é Valiosa, 47
- Do Material ao Transcendental Através do Guru, 51
- Através de Bhakti Tudo é Lucrativo, 53
- O Medo Foge ao Ouvir a Glorificação do Senhor, 56
- A Renúncia Correta, 59
- Estamos Numa Posição Condicionada, 66
- O Prapanna Jivanamrtam é o Presente de Srila Guru Maharaj, 71
- A Importância da Sinceridade, Castidade e Boa Associação, 75
- É isso. Faça-o. Tudo virá até você, 80
- A Decisão Final de Todos os Estudos é o Serviço ao Senhor, 84
- Onde Há Devoção, Há Sempre Eternidade, 88

Atado pelo Afeto

Sua Divina Graça Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj reflete a respeito dos eventos que envolvem seus primeiros dias no Sri Chaitanya Saraswat Math aos pés de lótus de Seu Mestre Divino, Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj. Ele contou a história 50 anos depois, aqui no Math, em Navadwip.

Nasci na aldeia de Bamunpara, conhecida antigamente como Brahmanpara e a qual vocês visitaram recentemente. Estudei na escola do vilarejo e, mais tarde, fui à escola em Putsuri. Naquela época, meu pai vendeu a propriedade de Bamunpara e comprou uma casa nova em Rangpur. Então, nos mudamos deste distrito para lá. Meu tio materno e sua família moravam em Rangpur. Eles eram muito ricos e convidaram meus pais a se estabelecerem por lá.

Era uma época em que a tensão política crescia até produzir a divisão inevitável entre a Índia e o Paquistão, o que acabou por ocorrer em 1947. Quando meu pai morreu em Rangpur, minha família e eu retornamos à minha Bamunpara nativa. Fiquei com a responsabilidade de sustentar a família. Eu precisava receber algum treinamento em algum tipo de profissão. Portanto, fui receber treinamento em um pequeno hospital beneficente que combinava dispensário e enfermaria. Não sei se ainda existe. Havia somente um médico e uma enfermeira que davam atendimento, e eu.

Naquela época, a lei não escrita era de que, se você fosse treinado por um médico durante cinco a dez anos, você era aceito como médico

com todo direito de exercer a profissão. Por isso, eu ia diariamente a dois dispensários, distantes dois quilômetros entre si. Em cada um deles, eu abria o dispensário. Logo chegava alguém que fazia a limpeza e preparava o local para mais um dia de trabalho. Depois que o médico chegava e começava a atender os pacientes, eu aproveitava a oportunidade para ir jogar futebol. Essa era minha rotina diária. Depois disso, às vezes, eu retornava ao hospital e, outras vezes, voltava para a aldeia de Nadanghat onde ficava na casa de um poderoso zamindar. Ele era um grande latifundiário e era conseqüentemente muito rico. Ele e sua família gostavam de mim.

Tenho sorte de que, por toda parte, as pessoas gostavam de mim. Nadanghat fica a 12 km de Navadwip e a cerca de 15 km de Bamunpara. À noite, depois de jogar bola, eu relaxava com meus amigos e jantávamos, o que quase sempre incluía channa (ricota frita) e sak (espinafre). Então, retornávamos à mansão daquele zamindar para ler. Naqueles dias, eu lia romances, e muitas vezes, à noite, acabava dormindo na biblioteca.

Atraído pelos sadhus

Certo dia, chegou um grupo de quatro ou cinco sadhus do Sri Chaitanya Saraswat Math. Eu os vi pela primeira vez às 19:30h. Eles cantavam kirtans e depois davam uma palestra sobre o Srimad-Bhagavatam. Eu me senti atraído a eles. Um dos sadhus parecia ser especialmente exaltado. Ele tinha traços corpóreos muito santos. Quando o vi dando uma palestra sobre o Srimad-Bhagavatam, ele me lembrou Srinivas Acharya palestrando na assembléia do Rei Birhambir.

Eu já tinha lido muita literatura Vaishnava e estava familiarizado com a história do Rei Birhambir. Antes de se tornar um discípulo de Srinivas Acharya, ele fora o chefe dos dacoits (bandidos). Vocês ouviram a respeito desses eventos? De qualquer modo, ao apresentar o seu discurso, aquele sadhu exaltado parecia-se muito a Srinivas Acharya. Muitas pessoas vieram ouvir a sua palestra — talvez uma

centena de pessoas. Entre os presentes, encontravam-se três ou quatro zamindars meus conhecidos, todos eles dacoits. Mesmo que fossem dacoits, eu os considerava como se fossem meus avôs. Eu constantemente fazia troça deles e os provocava, e, algumas vezes, até mesmo os castigava muito, e eles gostavam de mim por isso. De certo modo, eles gostavam que eu os castigasse.

Ao ouvir a palestra revolucionária belamente apresentada por esse Brahmachari, eu fiquei muito impressionado. Não era igual às palestras costumeiras apresentadas pelos “goswamis” errantes e, depois de ouvi-la, me sentia muito atraído. Assim, no dia seguinte, retornei. Desde pequeno, eu tocava o tambor mridanga, e era muito bom cantor, pois tinha algum talento. Quando cheguei, eles cantavam “Vande guroh sri charanaravindam”. Pedi que me deixassem participar tocando a mridanga. Eles ficaram surpresos com meu pedido, pois eu era apenas um menino aldeão. Eles me deram a mridanga e, quando eu toquei, ficaram impressionados comigo. É que naquela época, eu era um cantor profissional; mas essa é outra história.

Meu pai era muito famoso como cantor profissional de canções Vaishnavas, kirttans, etc., naquele distrito e em outros. Aprendi dele muitas canções. Ele morreu quando eu tinha catorze anos. Poucos sabiam que meu pai, por ser um cantor profissional que liderava um grande grupo de sankirttan, tinha de ser pago para manter o grupo. Ele cobrava 200 a 250 rúpias, o que era muito dinheiro naquela época.

A tristeza de meu tio

Certo dia, encontrei meu tio sentado na varanda, chorando. Ele era muito forte fisicamente e um lutador do tipo de arte marcial que faz uso de um bastão. Na verdade, ele era um famoso lutador de bastão, e era muito inusitado vê-lo naquele estado... Ao vê-lo desse modo, perguntei por que chorava. Ele me respondeu que meu pai havia sido convidado para cantar numa apresentação particular, mas quem

fizera o convite não sabia que ele já havia partido deste mundo. Isso comoveu o coração de meu tio e provocou a sua tristeza. Meu tio disse que a pessoa voltaria para conversar sobre o evento mas que ele não conhecia ninguém que pudesse cantar no lugar de meu pai. Eu disse que havia uma solução, e que ele podia aceitar o convite. Ele pareceu surpreso e me perguntou: “Mas quem cantará as canções?” E eu respondi: “Eu posso cantá-las.”

Meu tio nunca me ouvira cantar e quis saber como eu aprendera essas canções, já que na época eu era muito jovem para ouvir canções a respeito dos passatempos da Madhura-Rasa (passatempos de amor conjugal) de Sri Sri Radha e Krishna. Meu pai não me permitia cantar esses kirttans, pois ele pensava que, por ser muito jovem, eu era desqualificado para isso. Eu sequer tinha permissão de ouvir canções de um nível tão elevado. Contudo, eu me sentia muito atraído a elas. Portanto, sempre que meu pai cantava, eu o seguia e me escondia num arrozal próximo, de onde era capaz de ouvi-lo cantar as canções. Às vezes, ele precisava de um mês inteiro para cumprir com todos os convites que recebia num único vilarejo.

Eu estava muito apegado às canções sobre Radha e Krishna. Na época, minha memória era muito pura e eu era capaz de memorizar cada canção que ele cantava. Também, meu pai dava aulas diárias a alguns estudantes, enquanto eu pretendia estar lendo a uma certa distância. Mas, ao invés de ler, eu ouvia o que meu pai ensinava. Desse modo, tornei-me qualificado. Expliquei isso a meu tio. Ele estava muito surpreso e me levou à sua casa para que eu cantasse uma canção “pesada”. Eu a cantei do começo ao fim, e ele chorou mais uma vez e me abraçou. Ele sabia agora que poderia aceitar o convite e dizer que: “Sim, meu irmão não está mais neste mundo, mas o filho dele satisfará o compromisso.” O compromisso ficava num vilarejo muito distante – cerca de uns 30 km. Foi assim que teve lugar meu primeiro compromisso como cantor profissional. Depois disso, viajei a muitas aldeias e cantei muitas canções. Desse modo, fui capaz de ganhar mais experiência e conhecimento.

Minha primeira associação

Depois de ter visto e ouvido os sadhus cantando, eu me senti naturalmente atraído e me juntei a eles. Eles estavam muito satisfeitos comigo. Eles falaram um pouco de Hari-katha (tópicos a respeito do Senhor Supremo Hari) e me perguntaram porque eu ia jogar futebol. “Ao invés disso, venha conosco e conversaremos com você.”

Até esse momento, eu nunca tinha me misturado a sadhus, mas senti a força de seu afeto e fiquei muito apegado a eles. Assim, parei de jogar futebol e comecei a andar com esses devotos. Esse foi o começo de minha associação com os sadhus. Eles começaram a me ensinar que este corpo não é nada, que a mente não é nada, que este mundo não é nada, que seu pai não é nada, que sua mãe não é nada – que tudo é nada, que somente Krishna é a realidade, e tudo o mais é material e temporário. Um dia, você morrerá, e deve estar preparado para esse momento. Quando se nasce, a morte tem de acontecer. Depois da morte, o que você fará? Você não sabe quando a morte virá nem para onde você irá. Na próxima vida, seu pai e sua mãe podem ser um cachorro e uma cadela – você não sabe quem se tornará seu próximo pai e sua próxima mãe. Eles ficaram pregando desse jeito.

Por ser um menino, eu era muito simples de coração e acreditei em tudo que os sadhus me disseram. Eles exerceram tamanha influência sobre mim! Eu perguntei brincando se eles me levariam com eles. E eles disseram: “Sim, levaríamos você conosco, mas, e você... você viria conosco?” E eu respondi que sim!

Depois de ter prometido ao sadhu que, “Sim, eu irei com vocês”, tentei evitar que eles me levassem. Mas eles estavam ansiosos para me levar com eles. Eles imediatamente aceitaram o que eu tinha dito. Depois de meu repentino “Sim” e de ter concordado em ir com eles, fiquei muito perturbado. Eu nunca tinha mentido em minha vida. Às vezes, penso que minha única boa qualidade era que eu nunca mentia. Qualquer promessa que eu fizesse, tinha de

mantê-la. E eu tinha feito uma promessa diante dos sadhus. Pertencendo a uma família Vaishnava e tendo lido muitos livros Vaishnavas, eu estava muito consciente da história de Nityananda Prabhu. Seu pai, devido ao poder de uma promessa, tinha dado seu filho a Madhavendra Puri. Eu conhecia essa história mas, mesmo assim, tentei encontrar um meio de evitar ter de cumprir a promessa que fizera aos sadhus. Considerei que me sentiria aliviado se os sadhus me dissessem que não era necessário ir com eles. Mas eles não disseram que “Não, não é preciso vir conosco”. Pelo contrário, eles estavam sempre fazendo uma “lavagem cerebral” em mim.

Todo dia, eu me aproximava dos sadhus, e eles faziam mais “lavagem cerebral” em mim. Eu retornava ao dispensário e depois ao hospital e então chorava. Pensava: “Oh, como é que abandonarei tudo aqui? Mas prometi aos sadhus que iria com eles. Como posso evitá-lo?” Considerei o assunto de várias maneiras, mas, ao chegar perto dos sadhus, eu recebia mais força no sentido contrário e pensava: “Sim, tenho de ir!” Mas cada vez que retornava ao hospital, tentava imaginar um meio de dar um jeito nessa dificuldade. Eu tinha muitos compromissos.

Plano para alívio

De qualquer modo, finalmente me decidi por um plano que me daria ao menos uma oportunidade de evitar ter de ir embora com os sadhus. Eu pensei que, se modificasse a minha promessa e dissesse a eles que, “Sim, irei com vocês se me levarem hoje mesmo, mas não em outro dia”, então eles não seriam capazes de me levar, porque no dia seguinte estariam realizando um grande festival na aldeia. Desse modo, eu seria liberto de qualquer compromisso. Eu esperava que sua resposta fosse: “Levaremos você amanhã.” Eu então diria: “Não, amanhã eu não posso ir, tem de ser hoje.” Esse era meu plano.

Eu era muito simples assim, e me aproximei dos sadhus com a minha declaração. Quando disse a eles que só poderia ir se fosse hoje mesmo, sua resposta foi bastante inesperada para mim. Eles ficaram muito

felizes com minhas palavras e disseram: “Muito bom. Hoje à noite mesmo levaremos você!” Então, naquela noite, eles me roubaram.

Roubado para Krishna

Eram 2 horas da madrugada, e a jornada começou tendo de atravessar o rio em Nadanghat. Naquela hora da noite, não havia barco algum para nos fazer atravessar o rio. Assim, guiado pelo sadhu Jayadwaita Brahmachari, tive de atravessar o rio a nado junto com ele. Ele era discípulo de Prabhupada Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur e morava com Srila Guru Maharaj. Srila Guru Maharaj o enviara junto com outros sadhus para pregarem em Nadanghat. Depois de algumas horas de caminhada, chegamos aos arredores da cidade de Navadwip e paramos. Perguntei ao sadhu Jayadwaita Prabhu: “Onde fica seu ashram?” Ele apontou para uma construção muito simples. Naquela época, aqui no Math existia apenas uma pequena construção de três cômodos. Eu fiquei um pouquinho desapontado.

Durante a minha infância, tinha lido no Mahabharata e no Ramayana as descrições dos ashrams de Vasistha, de Visvamitra e de muitos outros. Conhecia essas descrições, mas este ashram não se assemelhava àqueles. Havia apenas uma construção, e eu estava um pouquinho desapontado. O Brahmachari explicou: “É uma construção pequena mas, dentro dela, mora um sadhu muito, mas muito grande.” Ao ver a construção, eu não fiquei muito feliz em meu coração. Mas já tinha largado a minha aldeia e não podia mais voltar atrás. Eu me havia comprometido... então, tinha de ficar. Naquele momento, Srila Guru Maharaj caminhava na varanda, cantando em suas contas. Então, Jayadwaita Brahmachari Prabhu me mostrou: “Ele é nosso Guru, venha!” Subimos até a varanda, e Jayadwaita Prabhu ofereceu suas reverências prostradas e me disse que fizesse o mesmo. Nesse momento, Srila Guru Maharaj perguntou: “Onde você encontrou este menino?” Jayadwaita Prabhu fez uma curta descrição do ocorrido e finalmente disse: “Foi desse modo que hoje este menino se juntou a seu ashram”. Srila Guru Maharaj respondeu que: “Ah, ele é um menino muito bom e muito inteligente”. Srila Guru Maharaj pensou

que, “Se eu puder prepará-lo, esse menino será uma boa arma para nossa sociedade”.

Ele me perguntou: “Você pode ficar vivendo no ashram?” Eu fiquei surpreso e pensei, “Por que esse sadhu me pergunta se eu posso ficar? Vim para ficar e isso já é definitivo, então, porque ele me pergunta, ‘Você pode ficar ou não?’” Na ocasião, eu não tinha idéia mas respondi: “Sim, eu posso ficar.”

Primeiro jejum

Isso aconteceu no dia do aparecimento de Nrsimhadeva, que é um dia de jejum completo. Eu nunca jejuara antes. Desde que recebera formalmente a iniciação tradicional de brâmane, eu seguia o ekadasi e nunca comia grãos naquele dia, mas jamais tinha jejuado. Ao invés de jejuar, nos dias de ekadasi costumávamos comer alu-dham (vegetal de batatas) e beber um pouco de preparações feitas com leite. Desse modo, respeitávamos o ekadasi comendo preparações muito boas que tinham um gosto diferente. Mas agora me diziam que: “É o Nrsimha Chaturdasi, você não terá nada para comer.” Naquela época, eu não sabia nada sobre o Nrsimha Chaturdasi e, tendo caminhado a noite inteira, eu me sentia muito esfomeado. Aproximei-me de Jayadwaita Prabhu e disse a ele: “Ó Prabhu, estou faminto.” Ele me respondeu dizendo: “Hoje é dia de jejum total.” Perguntei: “Não posso comer nada?” Ele me respondeu que podia comer alguma fruta. Mas onde conseguiria encontrar uma? Apontei para um mamoeiro próximo e Jayadwaita Prabhu então me disse: “Sim, você pode comer um mamão. Mas deve dar a metade para a Deidade e o resto você pode comer”.

Nessa noite, depois do Nrsimha-puja, eles me deram bastante aludam, e no dia seguinte houve um belo festival com muita prasadam. Especialmente o paramanna (arroz doce) era realmente saboroso. Dois dias depois, o resto do grupo de pregação retornou de Nadanghat, e parecia que agora eu já tinha muitos amigos. Srila Guru Maharaj tinha me examinado, e foi a minha boa fortuna que

ele ficou muito atraído por mim. Ele procurava algum rapaz que pudesse vir a ser o futuro Guru de sua missão. Ele tinha uma fórmula: o rapaz em particular tinha de ser brâmane, inteligente etc., com o potencial para ser um guru. Na época, Srila Guru Maharaj procurava alguém a quem pudesse preparar para continuar sua sucessão discipular. Ao me ver, ele me testou. Ele chamou Srila Krishnadas Babaji Maharaj e outros de seus amigos e pediu que eles também me testassem.

Cada um deles apresentou um relatório muito positivo a meu respeito a Srila Guru Maharaj. Entre eles encontrava-se a irmã de Srila Guru Maharaj, Rama Didi. Srila Guru Maharaj também perguntou a ela: “Rama Didi, você vê este menino; no futuro ele será bom ou mau?” E Rama Didi respondeu: “Não posso predizer o futuro, mas agora ele me parece bom. Sim, eu penso que este menino é muito bom.”

No começo, eu tinha um pouquinho de dúvida se tinha feito a coisa certa ou não. Eu era apenas um rapaz e já tinha dado o passo de sair de minha casa e me juntar ao Math, mas isso na verdade foi feito por emoção e não por devoção. No começo, eu me sentia muito infeliz, mas, mais tarde, quando obtive a misericórdia de Srila Guru Maharaj, me tornei muito feliz. De qualquer modo, depois de cerca de um mês, fomos com Srila Guru Maharaj ao Distrito de Midnapore. Em Midnapore, fica o Math de Sripad Jajavar Maharaj. Na época, Srila Guru Maharaj chegou a declarar que, se pudesse treinar este menino, ele se tornaria seu sucessor. Isso causou algum conflito com os brahmacharis do Math, até mesmo com aquele Brahmachari que lera o Bhagavatam para mim, que antes gostara muito de mim e que me levou a pregar com ele tantas vezes. Ao ouvir essa declaração de Srila Guru Maharaj, todos ficaram muito invejosos e, nesse dia, começou minha vida de conflitos.

De Midnapore, Srila Guru Maharaj nos levou para Puri, para o Ratha Yatra. Faltavam quinze dias para o festival, e Srila Guru Maharaj nos mandou pregar no distrito de Ganjam. Depois desse programa de pregação, um certo brahmachari não queria me levar a Puri para o

Ratha Yatra. Srila Guru Maharaj ficou muito zangado e mandou um telegrama para que ele me levasse imediatamente para Puri. Na verdade, somente chegamos no dia em que tinha lugar o festival de Ratha Yatra, e Srila Guru Maharaj ralhou com aquele brahmachari: “Ele é um rapaz novo e nunca participou do Ratha Yatra antes. Por que você não queria dar-lhe a oportunidade de ver o Ratha Yatra?” Desse modo, ele brigou pesadamente com o brahmachari.

Naquela época, a norma do Math era que um recém-chegado tinha de morar no Math por no mínimo seis meses antes de ser considerado pronto para iniciação. Mas Srila Guru Maharaj quebrou a regra e me deu iniciação naquele mesmo dia do Ratha Yatra. Ele me chamou e disse: “Agora, vou iniciar você.” Houve alguma objeção do outro lado – não direta, mas indireta– mas Srila Guru Maharaj não deu atenção. Ele me deu a primeira iniciação em Puri Dham. Srila Guru Maharaj me disse: “Quando você cantar, cante atentamente e não fique pensando sobre o tempo gasto.”

Dias ativos no Math

Eu passava o dia inteiro trabalhando. Tinha uma natureza muito inquieta e sentia que tinha de estar sempre fazendo algo. Não conseguia ficar em qualquer lugar sem estar trabalhando. Assim, trabalhava o dia inteiro. Sentia que precisava estar sempre ocupado. Aqui no Math, se não houvesse o que fazer, eu subia no longo mastro da bandeira. Subia no mastro e descia para novamente subir. Eu fazia isso à tarde, enquanto os outros descansavam ou dormiam. Eu não descansava nessa hora. Outras vezes, trepava numa grande mangueira. No primeiro ano de minha vida no Math, as mangueiras estavam repletas de mangas, e eu subia ansiosamente nas árvores e comia mangas sentado nos galhos. Todos reclamavam de mim, mas eu não tinha medo, ou seja, eu era um menino aldeão –era destemido. E ainda sou destemido. Sinto que o Senhor Shiva está sempre comigo, me protegendo. Quando eu era ainda mais jovem, costumava entrar na selva onde havia tigres, ursos e muitos outros animais perigosos, mas eu andava muito contente por essas florestas. Enquanto morei

nos vilarejos, sempre senti que tinha esse tipo de proteção do Senhor Shiva. Ainda hoje, sinto sempre a proteção do Senhor Shiva; sinto que ele está sempre cuidando de seu próprio filho. Eu nasci por uma bênção do Senhor Shiva e, devido a essa oportunidade especial, sou uma pessoa destemida. Esse é o começo da história de minha vida.

Servo pessoal de Srila Guru Maharaj

Srila Guru Maharaj me converteu em seu servo pessoal. Eu fazia todo o seva pessoal de Guru Maharaj, e ele constantemente me ensinava muitas coisas. Passados cerca de seis meses, talvez um pouquinho menos, Srila Guru Maharaj fez os arranjos para que eu estudasse sânscrito diariamente com um pandita que vivia na cidade de Nabadwip.

Então, certo dia, encontrei meu tio caminhando na estrada. Ele me reconheceu. Ainda que naquela época eu era um brahmachari vestido de açafão, ele logo me reconheceu.

“Ah, aqui está você! Estivemos procurando você em vários lugares mas não pudemos encontrá-lo, e aqui está você em Nabadwip.” Eu respondi: “Sim, sim, aqui estou eu. Estou vivendo no Math. Por favor, venha ao Math. Por favor, por favor, venha! Eu moro lá.” Mas, ele perguntou: “Onde é seu Math?” E eu disse a verdade. Isso foi um erro. Se eu tivesse mentido, eles não poderiam ter me achado, mas eu disse a verdade: “Estou morando no Sri Chaitanya Saraswat Math.”

No dia seguinte, por volta das 10:30h, eles chegaram. Eram doze gigantes e meu tio, acompanhados também por alguns panditas. Eles estavam em Nabadwip na ocasião. Quando chegaram, eu estava ocupado montando uma cerca na frente do Math. Eles me agarraram e tentaram me levar embora à força, dizendo, “Oh, eis o nosso menino”. Eles tentavam me levar embora e eu gritava muito alto, “Oh, eles estão me levando embora! Estão me levando!” Foi uma graça que, naquele momento, apareceu um goala (leiteiro) grande que tinha muito respeito por Srila Guru Maharaj e costumava

servi-lo também. Seu nome era Ashwini Ghosh. Eu apelei a ele: “Ashwini, eles estão me levando embora daqui!” E Ashwini veio e os interpelou: “Por que vocês estão levando este menino embora?” Eles responderam: “Este é nosso menino, por que não poderíamos levá-lo?” Então, Ashwini disse: “Se isso é verdade, vocês devem primeiramente ir até Maharaj e falar com ele, então poderão levar seu menino embora”. Eles notaram que o goala era muito forte e quase que certamente um dacoit (bandido). Muitos dos goalas naquela época eram dacoits. Especialmente nesta área, moravam muitas famílias de dacoits famosos, e todos sabiam disso. Assim, meu tio e seus amigos não puderam forçar a situação e tiveram de ir ter com Guru Maharaj e conversar com ele.

Srila Guru Maharaj disse: “Vocês somente poderão levar o menino embora se forem capazes de me derrotar em debate filosófico. Caso contrário, deixarão o menino aqui. Está certo?” Estavam presentes talvez uns três eruditos em filosofia Vedanta que se consideravam grandes eruditos. Eles pensaram: “Sim, não haverá qualquer problema”, e concordaram. Eles retornaram no dia seguinte e foram derrotados com grande facilidade por Srila Guru Maharaj. Tentaram novamente por mais dois dias, mas, toda vez, eles foram derrotados. Desse modo, não puderam me levar embora e tiveram de dar essa notícia à minha mãe. Então, minha mãe veio, e foi assim que aconteceram tantas coisas.

“Este menino será meu sucessor”

Naquela época, moravam no Math quatro ou cinco brahmacharis muito poderosos. Três deles eram particularmente qualificados e esperavam que um deles seria escolhido para ser o Acharya deste Math depois de Guru Maharaj. Mas, quando Srila Guru Maharaj declarou que “Este menino será meu sucessor”, todos eles começaram a brigar comigo. Na época, tínhamos uma filial em Calcutá na casa de Bhaktivedanta Swami Maharaj. Srila Swami Maharaj tinha dado dois quartos a Guru Maharaj para sua pregação. Ele foi a única pessoa capaz de inspirar Srila Guru Maharaj a sair de Nabadwip e ir a

Calcutá. Foram feitos arranjos por lá para que eu pudesse estudar gramática, Kavya, Vedanta, etc. com dois panditas. Todo dia, Swami Maharaj também me ensinava diretamente tantas coisas. Na verdade, Srila Guru Maharaj era meu professor e sua erudição era incomparável.

Naquele ano, ficamos em Calcutá por três meses. Depois, fomos para Vrindavan por três meses e para outro local por mais três meses, viajando desse modo sempre para diferentes lugares. O tempo todo, meu professor principal era Srila Guru Maharaj, mas, onde quer que chegássemos, Srila Guru Maharaj sempre conseguia algum outro professor para mim. Em Vrindavan, meu professor era Visvambar Babaji Maharaj. Ele era um bom babaji... muito bom. Nem posso acreditar o quão bom ele era! Vinte anos depois, quando visitava Mathura, ouvi dizer que ele ainda estava vivo e fui visitá-lo. Ao me ver, Babaji Maharaj ofereceu-me reverências prostradas. Que mais posso dizer? Eu estava surpreso e atônito vendo aquele que era um grande babaji fazer aquilo. Todos o respeitavam por ser ele um babaji erudito e altamente qualificado. Eu lhe tinha oferecido minhas reverências de Brahmachari por cortesia, mas ele me ofereceu reverências prostradas em troca, o que me surpreendeu.

Eu disse a ele: “Babaji, eu sou seu aluno e o senhor é meu professor. Por que o senhor fez isso? Sinto que é uma ofensa aceitar tais respeitos do senhor.” Babaji Maharaj respondeu: “Ó Baba! Ao ver você, senti que era Mahaprabhu que estava diante de mim, e prestei meus dandavats a Mahaprabhu. Você pode ser meu aluno, mas ver você me fez lembrar de Mahaprabhu, e eu não pude fazer nada além disso. Não foi para ofender você.” Eu vi quão humildes e tolerantes são todos os habitantes de Vraja-Dham. Eles toleram tanto, mas este babaji tinha uma mentalidade extremamente renunciada. Ainda que fosse um babaji sahajiyá, meu sentimento era de oferecer-lhe minhas reverências. Naquele momento, a etiqueta regular havia sido temporariamente removida. De qualquer modo, somos seguidores de Srila Saraswati Thakur. O caminho daquele babaji era um pouco diferente, sem dúvidas, mas eu não sabia o quão qualificado ele era.

Assim, prestei minhas reverências a ele. Desse modo, ofereci meus respeitos a esse babaji, mas fiquei muito surpreso de ver seu comportamento. Ele era meu professor e me reconheceu como seu jovem estudante de há vinte anos atrás.

Atado pelo afeto

Com o passar do tempo, Srila Guru Maharaj me oferecia cada vez mais de seu afeto. Na verdade, desde o início, eu ficara atado por seu afeto e não pela consciência de Krishna. Foi apenas seu afeto por mim e sua atenção que me deram uma super oportunidade de permanecer nesta linha da Consciência de Krishna.

Anteriormente, eu já sabia tanta coisa sobre Krishna, Mahaprabhu, Nityananda Prabhu e o Pancha-tattva, porque nascera numa família de brâmanes Vaishnavas onde sempre se falava e debatia a esse respeito. Eu já tinha uma boa base sobre a filosofia, mas essa não foi a causa de eu ter ficado no Math. A causa foi o afeto de meu Guru Maharaj. Depois de entrar no ambiente da consciência de Krishna, foi Srila Guru Maharaj quem me deu inspiração, o que desde então tem sempre crescido e nunca diminui. Eu também recebi muita ajuda de seus Irmãos Espirituais. Eles foram sempre muito bons, oferecendo-me algum “alimento” substancial da concepção Krishna. Por isso, eu tenho a oportunidade de não criticar ou insultar a ninguém. Hoje, eu vejo tanto criticismo e insulto aos demais, mas Srila Guru Maharaj sempre elogiou outros Vaishnavas e nunca os criticou. Para nossa proteção e orientação, às vezes, ele nos dava alguma informação a respeito deles, mas de modo muito honrado. Assim, a oportunidade de eu cometer qualquer ofensa aos Vaishnavas ficou muitíssimo reduzida.

Eu recebi muita ajuda de seus irmãos e irmãs espirituais, e, de tempos em tempos, a irmã de Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur vinha se encontrar com Srila Guru Maharaj, e ela também me oferecia suas bênçãos. Foi muito útil para mim que o olhar misericordioso de tantos cavalheiros e damas Vaishnavas recaiu sobre mim desde o começo de minha vida sob os pés de lótus de Srila Guru Maharaj, aqui no Sri Chaitanya Saraswat Math.

As Três Qualidades de um Devoto

Jaya Om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj ki jaya!

Sinto-me feliz toda vez que tenho a oportunidade de comentar através das linhas telefônicas, pois esse é meu dever para com o Guru e os Vaishnavas, que é quem está escutando, quem está ouvindo, quem está organizando e cuidando de tudo. A nossa missão – a Sri Chaitanya Saraswat Math – foi realmente organizada por Srila Guru Maharaj para resgatar as almas condicionadas deste mundo material dando-lhes o remédio apropriado. O Harinam Sankirtan foi outorgado por Sri Chaitanya Mahaprabhu para resgatar as almas condicionadas. Estamos trabalhando por esta missão tanto quanto possível. Estou muito feliz com meus irmãos e irmãs espirituais e com os discípulos. Eles estão trabalhando de coração e alma para difundir esta consciência de Krishna na linha de Srila Guru Maharaj.

Agora, em todo o mundo existem tantos Centros, mais de 50 e talvez 60. E em cada Centro, estão tentando ensinar a consciência de Krishna. Tantos devotos estão ajudando de diversas maneiras a organizar todas as missões. Não apenas num único país, mas em vários países, os buscadores sinceros podem unir-se a esta missão, e eu penso que eles o fazem sem dúvida com seu coração e alma. Mas devo expressar isso a todos também: a minha preocupação é que ouvimos que, para difundir a consciência de Krishna, existe um procedimento que foi outorgado por Mahaprabhu - humildade, tolerância e oferecer respeito aos demais. Esta é a primeira condição: quem for um pregador, quem for um organizador e quem for um

administrador, ou qualquer posição que mantenha no Centro, a pessoa deverá primeiro estar qualificada com essas três qualidades. De outra forma, nossa missão será perturbada.

Vocês podem ver como a língua e os dentes compartilham do mesmo espaço na boca. Mas se perdermos o equilíbrio, não poderemos manter a ambos apropriadamente. Isso significará que os dentes estarão mordendo a língua. Acontece, às vezes, em alguns lugares. Eu vejo isso acontecer e, devido a isso, estou muito preocupado. Não devemos pregar unicamente de boca, não apenas dizer: “somos almas rendidas”. Mas o quão realmente rendidos estamos ao Senhor Krishna? Nossa qualidade depende disso. Se estamos realmente entregues a Krishna, devemos seguir a Sua instrução. Sriman Mahaprabhu é a Forma não diferenciada de Krishna. Isso já sabemos. Conhecemos a filosofia de Mahaprabhu. Conhecemos os ensinamentos de Mahaprabhu, mas devemos aplicar esse método em nós mesmos.

**trnad api sunicena taror ahi sahisnuna
amanina manadena kirttaniyah sada harih**

“Deve-se ser mais humilde que a palha na rua, mais tolerante que uma árvore, desprovido de todo sentido de falso prestígio e pronto a oferecer todo respeito aos outros. Desse modo, pode-se cantar os Santos Nomes do Senhor incessantemente.”

Aquele que tiver essas três qualidades está qualificado para pregar e para cantar o Santo Nome do Senhor. Atualmente, existem perturbações por todo o mundo causadas pela violência. Estamos vendo tantas dificuldades neste mundo, especialmente na Índia, onde vivemos, e onde as políticas estão perturbando as mentes das pessoas simples. E por toda parte ocorre o mesmo. Mas realmente, a natureza do pregador será de se harmonizar com todas as circunstâncias. E o pregador poderá fazê-lo se possuir as qualidades da humildade, tolerância e se oferecer respeito aos demais.

Aqui temos a humildade, mas eu darei preferência à tolerância. A

humildade é, sem dúvida, necessária, mas devemos ser tolerantes, caso contrário não poderemos avançar rumo à meta de nossa vida. Essas três qualidades devem estar presentes no devoto. “Devoto” é uma palavra que utilizamos muito, mas, o quão dedicados estamos ao Senhor Krishna? Por quê não estamos seguindo o método que o Próprio Krishna nos está oferecendo para nosso benefício espiritual, para nosso avanço? Devemos tentar fazê-lo. Estamos sofrendo neste mundo material de várias maneiras, mas podemos tolerar todo tipo de sofrimento. Não existe outra maneira, estamos tolerando. Alguém não possui uma casa, outra pessoa tem uma casa mas dentro da casa não existe harmonia apropriada entre a família, e assim ocorrem vários tipos de perturbação. O egoísmo nos perturba demasiadamente. A caridade começa em casa. Estamos pregando aos outros, mas não pregamos para nós mesmos. Temos um livro maravilhoso, o Prapanna-jivanamrtam. Nós já o publicamos, mas quantas vezes o lemos? E por quê não podemos controlar a nós mesmos? Através desses ensinamentos de Sri Chaitanya Mahaprabhu, nosso Guru, nosso amigo, o Vaishnava e o Senhor Krishna, todos estão a nosso favor. Contudo, não podemos nos qualificar para falar nesta situação. Se esta situação surgisse, então, de que modo poderíamos pregar felizes? A caridade começa em casa. Primeiro, devemos tentar nos manter nessas três qualidades: humildade, tolerância e oferecer respeito e honra aos demais. O método de Mahaprabhu é realmente essencial nesta era da Kali-yuga, pois esta é a era da querela (briga, disputa, conflito).

A língua e os dentes sempre brigarão. Esta é a experiência de uma pessoa mais velha como eu. Meus dentes sempre estão cortando minha língua. Não é somente bom mas é também necessário manter um ajuste apropriado. Nossa religião pode nos oferecer um método para o ajuste apropriado. Portanto, antes de tudo, seja tolerante. Guru Maharaj disse isso de outra maneira: “Esperem e observem. Nada de ruim acontecerá a vocês, nada crítico virá até vocês. Vocês poderiam ser acometidos por qualquer tipo de perturbação, mas primeiro esperem e observem. O quão prejudicial será para vocês, quanto de benefício trará para os demais e para vocês? Primeiro, tentem

compreender a outra pessoa e também dêem um tempo para que ela conserte a sua mente. Eu mesmo estou aplicando este método e me sinto muito feliz com isso. Um devoto se sentia muito perturbado. Alguém me disse: “Maharaj, aconteceu isso, aconteceu aquilo, aconteceu isto, não posso tolerá-lo, etc.”. Eu não respondi. Esperei. Passados três a quatro dias, o devoto me ligou e disse: “Oh, tudo está em harmonia por aqui”. Eu não respondi; somente espero e observo. Quantas vezes surgem situações de disputas? Mas as pessoas acabam se harmonizando e logo me ligam e dizem: “Maharaj, tudo vai bem, não há problema.”

Guru Maharaj disse: “Esperem e observem.” Escrevi na minha porta para que todos vejam, *sahasar pita...* repentinamente, agora, não devemos fazer nada. Repentinamente, agora, não devemos dizer nada. Sem realização, não devemos adotar qualquer ação e, com realização, devemos atuar com humildade e oferecendo respeito aos demais. Sua tolerância lhe trará resultados milagrosos. Estou pregando isso por todo o mundo, e vejo como todos estão felizes neste momento no México, Londres, Estados Unidos, Holanda, Rússia, Itália, Suíça, Brasil. Por onde quer que esteja pregando, estou apenas pregando isto:

**harer nama harer nama harer namaiva kevalam,
kalau nasty eva nasty eva nasty eva gatir anyatha**

(C.c. Adi 17.21)

Não existe outra alternativa a não ser o canto do Santo Nome do Senhor. O Canto do Santo Nome está presente em todas as sociedades. A pessoa pode ser muçulmana, pode ser cristã, pode ser budista ou pertencer a qualquer outra religião. Todos estão glorificando a Deus. Mas, na era da Kali-yuga, o que vem do alto, ‘amnayah’, Veda, é esse mântro, é o mahamantra Hare Krishna. O próprio Mahaprabhu, Krishna, outorgou esse mahamantra. Mesmo assim, Mahaprabhu disse que o mahamantra tem sete línguas e pode queimar tudo o que há de mau e irracional, os assuntos que incomodam, e, ao mesmo tempo, pode outorgar vida a todos e alegria ao coração do praticante.

param vijayate Sri Krishna sankirttanam

Isso não se encontra realmente no livro, mas tentaremos cantar e oferecer respeito aos pés de lótus de Mahaprabhu Chaitanyadev com amor, afeto e de todo coração. Seu ensinamento é: *trnad api sunicenataror api sahisnuna amanina manadena*. Se não seguirmos esse método, perderemos tudo nesta era de Kali. Mas eu tenho uma boa oportunidade através deste corpo humano — no qual tenho liberdade total — de praticar a consciência de Krishna. E esta é a única forma de obter alívio deste meio ambiente ilusório. Por quê não haveria de me preparar, por quê não haveria de pensar dessa maneira? É meu único dever, é minha única meta na vida; eu devo seguir isso. Mahaprabhu disse:

**prabhu kahe kotilam ei maha-mantra,
yaha yaha hoite sarva siddhi ho**

Nada de regras ou regulamentos, não há nada rígido neste processo. Somente existe amor e afeto. A fé é a base. Tenho dito isso mil vezes. Mas é preciso cantar e seguir o processo dado por Mahaprabhu de humildade, tolerância e oferecer respeito aos demais, com amor e afeto. Eu creio que será melhor que pensemos em Harinam e na humildade, na tolerância e em oferecer respeito aos demais. Somente esse mántra da humildade, tolerância e oferecer respeito aos demais e o conselho de Mahaprabhu que diz: *kirttaniya sada harih*, que é preciso cantar o Santo Nome do Senhor — que é a forma da vibração transcendental que descendeu do mundo transcendental para este mundo material. E esse lar transcendental pode ser tocado com nossos corações. Desse modo, obteremos alívio desta existência material. Podemos viver neste plano da devoção. Estamos sempre dizendo: “devoto, devoto”, mas quem é devoto eu não sei. Como é que a pessoa que não pode seguir corretamente o método de Mahaprabhu pode dizer: eu sou um devoto!

Mahaprabhu mesmo mostrou esse procedimento de identificação da alma-jiva. Mahaprabhu não disse: “Eu sou Krishnadasa (servo de

Krishna)”. Essa não é minha identificação. Eu não sou hindu, não sou muçulmano, nem sou cristão, mas sou *gopi-bharttur pada-kamalayor dasa-dasanudasah*. O próprio Mahaprabhu disse: “Minha identidade é que não sou Krishnadasa, mas sou o servo do servo do servo do servo do dasa do Krishnadasa de Krishna, essa é a minha identidade.” E por quê? Isso é humildade. Mahaprabhu tolerou tanto... tantas coisas! Mahaprabhu nos aconselhou: “Devem ser humildes, tolerantes e devem oferecer respeito aos demais.” Essas três qualidades são a sua propriedade. E cantem o Mahamantra Hare Krishna sem ofensas e sejam felizes.

Jaya om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami
Maharaj ki jay!

Uma Situação de Desesperança Através do Ego

Jaya Om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami
Maharaj ki jaya!

Jaya Bhagavan Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur ki jaya!

Sriman Mahaprabhu ki jaya!

Rupanuga Guru Varga ki jaya!

Harinam Sankirttan ki jaya!

Gaura Premanande, Haribol!

Hoje, os devotos estão aqui reunidos para o festival de Gaura-Purnima. Cada vez mais devotos estão chegando de outros países. Temos tantos centros no mundo todo, e todos estão entusiasmados de fazer algo (pela missão). Mas o ponto vital é este, e se não nos esquecermos dele, poderemos prosseguir muito felizes na linha da Consciência de Krishna. Em seu Prapanna-jivanamrtam, Srila Guru Maharaj citou muitos versos. Um deles eu lembro: é necessário comunicar nossas atividades com alguma consciência do mundo transcendental. Essa comunicação é obtida através do humor da devoção e da associação com os devotos. Nós estamos sempre utilizando esta palavra “devoto” mas não estamos oferecendo algum tipo de respeito em nosso coração. E isso é muito ruim. Hoje, não quero desanimar ninguém, mas essa é minha expectativa. Não fico desanimado, porquê a esperança vem através da humildade, e qualquer situação de desesperança vem através do ego.

Mahaprabhu disse: *trnad api sunichena*, “deve-se praticar a humildade, a tolerância e o respeito aos demais”. Por que não estamos vivenciando essas três instruções com nosso coração, com nosso amor, com nosso afeto, com nosso humor de devoção? Se somos praticantes, pensaremos em fazer algo por nossa própria vida espiritual. Abandonando tudo, nos unimos em consciência de Krishna. Mas por que não tentamos abandonar nosso ego? Não consigo compreender isso.

Ego é algo muito ruim. É como uma montanha entre Deus e eu. Então por que poremos essa montanha (no meio de nosso caminho)? Quando Srila Prabhupada A.C. Bhaktivedanta Swami chegou ao Ocidente, ele demoliu o ego da civilização ocidental e abriu um tunel para nós. Mas o ego está mais uma vez atacando os devotos, e essa é uma situação muito desanimadora. Não sabemos porque não conseguimos evitar o ego. Se estamos tentando praticar a consciência de Krishna, devemos nos qualificar. Pelo menos, deveríamos tentar obter essa qualificação; esse ego é muito prejudicial para a vida do praticante. Portanto, é necessário antes de tudo abandonar o ego. Se não pudermos fazer isso, não poderemos realizar qualquer serviço, não poderemos nos ocupar no serviço ao mundo transcendental. Podemos fazer tantas coisas neste mundo material, onde existem tantos especialistas. Mas tudo fica inútil se não estiver relacionado com a consciência de Deus. Quando nos ocupamos no serviço ao Senhor Krishna, associando-nos a tantos Vaishnavas, por que não podemos abandonar nosso ego? Eu não sei. Se desejarmos nos tornar perfeitos, primeiro que tudo, será necessário evitarmos nosso ego. Vaishnavas sêniores, Vaishnavas júniores, Vaishnavas intermediários — não somente é necessário que executem uma demolição do ego, mas é isso o que todos devem fazer.

Mahaprabhu disse: mesmo que a pessoa não tenha uma posição respeitável, devemos oferecer-lhe respeito. Todos aqueles que se juntaram à consciência de Krishna são nossos parentes próximos. Daremos boa nutrição uns aos outros.

Vejo perturbações em vários lugares. Peço a meus amigos que, por favor, sejam sinceros e tentem tornar-se perfeitos, seguindo o conselho de Sriman Mahaprabhu. O quanto estamos praticando esta canção todos os dias: *trnad api sunichena*? É preciso considerar isso. Devemos abandonar esse tipo de ahankara (ego) e tentar harmonizar com tudo. A harmonia deve ocorrer na vida de um devoto, pois é muito fácil criar harmonia se for possível vermos que: “O Senhor está muito próximo de mim. Ele é tão grandioso e misericordioso para com todos.” Desse modo, seremos capazes de expandir a nossa visão.

Tentarei ajudar quem estiver se afogando, e tentarei seguir quem me está mostrando o caminho a seguir em minha vida. Tentaremos ajudar uns aos outros e àqueles que estão convivendo conosco, e não desencorajaremos ninguém. Devemos encorajar a todos, pois obtivemos alguma oportunidade de praticar a Consciência de Krishna nesta vida. Não sabemos que tipo de vida nos espera no próximo estágio. Nosso karma anterior nos está empurrando. Mas, pela graça de Sri Guru e Sri Gauranga, obtivemos uma oportunidade de ter uma conexão com o Santo Nome nesta vida. Precisamos tentar realizar que devemos cantar o Santo Nome dotados dessas três qualidades e qualificações (humildade, tolerância e respeito aos demais).

Não tenho dúvidas de que todos se sentem entusiasmados de realizar algum Sankirttan. Mas é preciso obter algumas qualidades e qualificação para se poder praticar. Mesmo sem essas qualidades e essa qualificação, as pessoas estão muito entusiasmadas de pregar. Mas o quê pregarão? Sequer são capazes de refletir em seu próprio ser essas três qualidades do *trnad api sunichena*! Quantas vezes teremos de dizer isso?

Sem dúvidas, é necessário lembrar disso diariamente, a cada instante. Prabhupada Saraswati Thakur disse que, ao nos levantarmos da cama, devemos limpar a nós mesmos com essa canção. Meu ponto é - pensar que “eu sou qualificado” - esse tipo de ego é sempre um obstáculo para mim. Eu sou o servo do servo do servo do Guru Vaishnava, de Bhagavan Sri Krishna. Devemos sempre observar esse sentimento

com toda nossa atenção. Agindo assim, somos capazes de evitar o ego e servir a Bhagavan Sri Krishna. Mas o serviço direto é impossível; portanto, tentaremos servir ao servo do servo do servo. Por que não estamos prestando atenção a isso? Dou esse conselho a todos que se aproximam de mim e a mim mesmo também. Sinto que ele é necessário para mim mesmo e para todos.

Então, que mais posso dizer? Não queremos nos tornar nosso pior inimigo; desejamos ser nosso melhor amigo. Bhagavan Sri Krishna ensinou que posso fazer o melhor ou o pior por mim mesmo. Portanto, por que desejaria piorar? Não sei por quanto tempo viverei, mas o que estiver em minhas mãos neste dia – o que surgir diante de meus olhos — utilizá-lo-ei sabiamente. Desse modo, seremos beneficiados. Aqui neste mundo material existe a luxúria, que não tem valor algum. Mahaprabhu ensinou que através deste processo será obtido o benefício na vida espiritual. Todos os jovens desejam produzir um livro e querem pregar aos outros. Mas o meu pedido a essas pessoas é este: por que vocês não pregam para si mesmos? Diante de vocês existem tantos devotos qualificados e mais velhos. Ainda que meu inglês possa ser difícil de compreender, vocês poderão entender isto.

Os devotos trazem dentro de si a qualidade e a qualificação, portanto, devemos tentar oferecer-lhes respeito. Devo oferecer respeito a todos. Se tentarem prosseguir desse modo, pregarão muito. Tenho visto que os devotos ocidentais estão cheios de entusiasmo por pregar, mas têm algum ego; não podem evitar isso.

Aqui está o meu pedido a todos: por favor, abandonem o ego e prossigam na linha apropriada da consciência de Krishna. Mahaprabhu deu o processo prático mais fácil: *harernama harernama harernamaiva kevalam*. O Bhagavan Nama, o Nome Divino do Senhor, concederá uma conexão divina com o mundo transcendental. A comunicação somente é possível através do cantar do Santo Nome do Senhor, pois Seu Nome, Fama, Qualidades e Qualificações são

transcendentais. Também sinto que ficarão em nosso coração quando encontrarem a pureza apropriada.

É dito nas Escrituras que bhakti significa serviço ao Senhor, seva. Contudo, não é possível obter o serviço direto de modo algum. Guru Maharaj disse que aqui se aplica o sistema telescópico. O que oferecermos ao Guru Vaishnava irá facilmente para o serviço ao Senhor Krishna. Mas é preciso conectar-se com a onda transcendental, caso contrário, tudo que fizermos será karma. O karma é reacionário. Com a devoção não existe reação ruim; a devoção concede em troca mais espírito devocional.

Todas as facilidades encontram-se diante de nós. Temos visto tantas coisas neste mundo material. Por que não tentamos agir com humildade, tolerância e oferecendo respeito a todos? Por que não tentamos praticar isso? É um processo muito apropriado e doce. Primeiro, é necessário converter a todos em nossos amigos e não em nossos inimigos. Isso é o melhor que eu posso fazer. Depois disso, devo tornar-me amigo de mim mesmo e não meu próprio inimigo. Essa é minha prece a todos os devotos.

Hoje, as pessoas estão chegando de tão longe, mas com seus corações puros poderão fazer o Navadwip Dham Parikrama e seguir com este processo de purificação dado por Sri Chaitanya Mahaprabhu. Essa é a minha prece.

Jaya Om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj ki jaya!

Todos os devotos ki jaya!

Resgate ao Cantar Hare Krishna

Jaya Om Vishnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj ki jaya!

Bhagavan Srila Bhaktisiddhantha Saraswati Goswami Thakur ki jaya!

Saparsada Sriman Mahaprabhu ki jaya!

Tudo existe para Krishna, isso é natural. A realidade existe por Si Mesma e para Si Mesma. Qualquer desejo Seu será satisfeito pela graça de Sua vontade divina. Isso é muito natural. Vemos que, pelas leis de um país, um criminoso pode chegar a ser condenado à morte, mas que o Presidente poderá perdoar o criminoso. Nesse mesmo país, a lei respeitará essa decisão com grande honra. Assim, Krishna é a Suprema Personalidade de Deus, e por Sua vontade tudo pode mudar; isso é muito natural.

Na Bíblia, no Alcorão, em toda parte Deus diz: “Eu estou só e desejo Me converter em muitos”, e isso ocorre. “Que haja água” e surge a água. “Que haja ar”, e o ar passa a existir. É assim que ocorre! Então, a vontade divina de Krishna pode mudar todas as leis. Mas Ele não está prestando muita atenção a isso. Nem é necessário que prestemos muita atenção também. Mas, por Seu plano divino, Ele pode desculpar toda ofensa ou todas as deficiências no serviço de quem for uma alma totalmente rendida. Se Krishna o desejar, o universo inteiro será resgatado. Será resgatado sim, mas o universo inteiro significa apenas um Brahmanda ou dois; cada Brahmanda é um

universo, e existem milhões deles. Krishna apareceu neste mundo e, quando Ele aparece, por Sua vontade divina, tudo pode ser resgatado.

Haridas Thakur disse a Mahaprabhu Chaitanyadev: “Você cantou Hare Krishna e todos foram inspirados pelo mahamantra Hare Krishna e, por conseguinte, todos já foram resgatados, já foram liberados. Não é um prodígio ou um milagre, é algo natural. Existem milhões e milhões de Brahmandas. Se um Brahmanda for liberado não haverá virtualmente ganho nem perda de universos. Não há ganho nem perda para Krishna [aqui Gurudeva ri de leve]. Se um ou dois universos ou mesmo vários deles obtiverem a liberação, não haverá perda para o Criador.” Se uma ou duas cabras morrerem, que tipo de perda isso trará para o proprietário de milhões de cabras? Tal evento sequer precisará ser contabilizado. Se um ou dois Brahmandas forem resgatados ou conseguirem a liberação, não será contabilizada qualquer perda.

Na verdade, a vida eterna, a eternidade, existe em toda parte. Krishna é o Criador. Não somos capazes de detectar o instante em que a Criação de todos os universos teve lugar, e é por isso que dizemos que a Criação também é eterna. Nos Vedas é dito que: “Agora estou só, mas Me tornarei muitos, Me converterei em muitos”. Por conseguinte, tudo é criado por Sua doce vontade. “Ele é a causa de todas as causas.” E Ele é a origem. Então, como o Originador, tudo acontece por Sua doce vontade de criar. Mas não existe qualquer método que nos permita avaliar em que momento isso aconteceu, e é por isso que é dito que Ele é anadi. Anadi significa sem fim e sem começo. Mas existe uma certa lei universal transcendental que opera através de Yogamaya e ela está realizando tudo pela vontade de Krishna, a partir da instrução que obtém de Sankarshana. Krishna não tem qualquer participação nisso, mas Seu pessoal delegado está seguindo Sua vontade, e é por isso que a Criação está ocorrendo, que tudo está acontecendo.

Jaya Guru Maharaj!

As Glórias do Govinda Kunda



Jaya Srila Bhakti Rakshak Sridhar Dev-Goswami Maharaj ki jaya!

Pela graça de Srila Guru Maharaj, depois de muito tempo, estou aparecendo diante dos devotos. Ter a oportunidade de servir aos devotos e a Mahaprabhu me traz muito júbilo. Vocês conhecem nossa sampradaya, a Brahma-Madhava-Gaudiya sampradaya. Mas, na verdade, ela está florescendo a partir de Madhavendra Puri Brahma, Narada e Vedavyasa já existiam antes de Krishna aparecer neste

mundo. Mas, em tempos recentes, encontramos o Krishna-prema (amor por Krishna) manifestando-se primeiro em Madhavendra Puri, e nós obtivemos as sementes de Krishna-prema pela graça de Srīman Mahāprabhu. O Krishna-prema floresceu a partir de Madhavendra Puri.

Vocês conhecem os passatempos de Madhavendra Puri em Vrindavan? Certa noite, ele descansava em jejum sob uma árvore à beira do Govinda-kunda. Estava cansado, e Sri Krishna Gopal assumiu a forma de um menino pastor e lhe deu leite. Krishna disse a Madhavendra Puri: “Por que você está jejuando, por que você não pede comida aos outros? Agora você ficou com muita sede e também com muita fome, beba este leite”. Foi desse modo que Krishna forneceu comida a Madhavendra Puri no Govinda-kunda, em Vrindavan. Através dessa história, ficamos sabendo desse passatempo glorioso de Srīla Madhavendra Puri, e do quão afetuoso Krishna Se mostrou a ele.

Srīla Guru Maharaj nos informou que Sri Navadwīp Dham é uma forma não-diferenciada de Vrindavan. Em toda parte nas Escrituras, encontramos esse conhecimento. Na frente do Sri Chaitanya Saraswat Math existe um kunda (piscina) e Guru Maharaj disse que ele é o Govinda-kunda.

Srīla Guru Maharaj me disse que não fizesse muitos ashrams. Mas, quando eu disse que haveria necessidade de um ashram em Vrindavan para os devotos, Guru Maharaj disse que eu podia fazer um em Govardhana, onde, como vocês sabem, também fica situado o Govinda-kunda. Quando aquele Govinda-kunda se revelou em Navadwīp pela graça de Srīla Guru Maharaj, todos ficaram muito respeitosos. Nós também desconhecíamos a qualidade oculta do Govinda-kunda, mas, depois que ele a revelou, aceitamos isso amplamente, pois aqui está manifesta a forma não-diferenciada de Vrindavan, de Govardhana e do Govinda-kunda. Agora, no Gargasamhita, obtivemos mais informação sobre o Govinda-kunda. Vedavyasa nos deu um conhecimento supremo através do Srimad Bhagavatam. Vedavyasa disse que obteve inspiração especial e uma

consciência honorável de seu mestre, Narada Goswami. Sem dúvida, Vedavyasa se sentia um tanto hesitante no Srimad Bhagavatam, pois não tinha falado o nome de Radharani. Os passatempos de Krishna são descritos no Bhagavatam de várias maneiras, mas o nome de Radharani não havia sido dito porque o Bhagavatam foi descrito por Sukadeva Goswami na assembléia de Parikshit Maharaj, onde estavam presentes tantos devotos internos e externos que não expunham publicamente o nome de Radharani. Mas vimos que, em seguida, Garga Rishi teve o consentimento de Vedavyasa e, depois de ter oferecido a ele os seus respeitos, compôs o Garga-samhita.

Em quase cada capítulo, Garga Rishi descreveu a religião tomando os nomes de Radharani e de Krishna. O Garga-samhita descreve os passatempos de Radha e Krishna de modo muito profundo. No capítulo intitulado “Giriraj Kundam”, obtemos o conhecimento mais profundo a respeito do Govinda-kunda. Garga Rishi escreveu a respeito do Govinda-kunda.

Depois de ter sido derrotado por Krishna em Govardhana e ter obtido uma nova consciência a respeito de Krishna, Indra, o rei dos semideuses, adorou Krishna de forma muito gloriosa. Indra trouxe uma vaca surabhi para fazer o abhiseka (banho), a adoração gloriosa do Senhor Krishna com leite. A vaca surabhi ficou muito feliz de oferecer tanto leite, e Indra realizou o abhiseka do Senhor Krishna Gopal com todo aquele leite.

O Govinda-kunda é esse abhiseka amrita, o local onde ocorreu o banho de néctar. O Govinda-kunda está cheio do néctar do abhiseka amrita. Desse dia em diante, todos compreenderam o poder do Govinda-kunda e o estão glorificando como fez Garga Rishi.

A pessoa que se banhar no Govinda-kunda ficará livre de todos seus pecados e das reações pecaminosas de qualquer tipo de ofensa ou de vida pecaminosa que tenha vivido. E, quem se banhar no Govinda-kunda com Krishna, com o nome de Krishna e com a lembrança de Krishna, obterá uma forma divina semelhante à do Senhor Krishna

após a morte. Obterá swarupya (o tipo de liberação em que a alma obtém um corpo parecido ao de Krishna). Desse modo, Garga Rishi glorificou o Sri Govinda-kunda no capítulo “Giriraj Kundam” de seu livro Garga-samhita. Depois de ler esse livro, eu mesmo fiquei muito impressionado.

Guru Maharaj me disse muitas vezes: “Você pode decorar o Govinda-kunda com um belo local de banho, um ghat”. Eu tentei antes, mas sem êxito. Hoje, já que estão se aproximando os momentos finais de minha vida, esse desejo está sendo satisfeito pela graça de Guru Maharaj. Penso que mais um mês e o gath estará pronto para ser usado. É muito bom que estejamos realizando a decoração do Govinda-kunda. Na verdade, isso está revelando que este Govinda-kunda é igual ao de Vrindavan.

De qualquer modo, Guru Maharaj desejava que o Chandan Yatra de Sriman Mahaprabhu fosse realizado no Govinda-kunda. Talvez isso ainda não seja possível este ano, pois toda a água do kunda foi removida para fazer o trabalho de concretagem. Mas, a partir do ano próximo, todos poderão desfrutar nas águas sagradas do Govinda-kunda, banhando-se nele e glorificando-o. Penso que este ano isso talvez não seja possível, mas os devotos estão tão curiosos para saber mais a seu respeito e por isso estou trazendo algum conhecimento sobre este Govinda-kunda, que é a forma não-diferenciada do Govinda-kunda de Vrindavan, revelado no coração de Srila Guru Maharaj e diante de nós, os devotos do Sri Chaitanya Saraswat Math e outros.

Convidamos todos os devotos que venham e contemplem a beleza do Govinda-kunda e obtenham o supremo benefício de suas vidas espirituais banhando-se nele.

Jaya Guru Maharaj, Jaya Bhagavan Sri Chaitanya Deva, Jaya Radha-Krishna!

Hare Krishna!

Sri Nabadwip Dham Parikrama

**Nada é capaz de perturbar
a entrega plena e sincera ao Senhor.**

Sri Chaitanya Mahaprabhu é a forma não-diferenciada e combinada de Radha e Krishna. Ele apareceu há mais de quinhentos anos nesta cidade sagrada de Nabadwip Dham, vindo da morada transcendental. Seus passatempos ainda estão ocorrendo, e as Escrituras dizem que, se obtivermos o darshan (visão), se fizermos serviço e se fizermos parikrama (peregrinação aos locais santos) então obteremos o benefício supremo para nossas vidas. Podemos dizer que nosso tempo é muito curto, e que, portanto, não podemos fazer tudo. O grande rei Ambarish Maharaj tinha tantas responsabilidades e tantas tarefas mundanas diante de si, mas ele nunca esqueceu de sua vida de praticante. Ouvimos a instrução das Escrituras: *sravanam kirtanam*, etc., que devemos ouvir os passatempos do Senhor, cantar o Santo Nome, adorar a Deidade, etc. Mas, mesmo tendo tantas responsabilidades, Ambarish Maharaj jamais se esqueceu das atividades práticas de sua vida espiritual. Ele praticava sua vida espiritual com muita consciência e sinceridade e o demonstrava.

O Srimad Bhagavatam disse que aquele que está plenamente devotado ao Senhor Krishna para Sua satisfação está pregando a consciência de Krishna, e, dessa forma, ocupa a si mesmo com sua mente, e a seus associados... a todos. Aqui, podemos observar como Mahaprabhu está trazendo o local de aparecimento Divino do Senhor; ou seja, o mahamantra Hare Krishna. Ele está diariamente indo nesse parikrama. Se você tentar pregar a consciência de Krishna, Maya

tentará cobrir a sua consciência, a sua mente, mas não conseguirá fazê-lo, pois este é o Sri Chaitanya Saraswat Math, o local de Srila Guru Maharaj, e seus sentimentos Divinos devem chegar a todos.

Podemos observar o caráter piedoso de Ambarish Maharaj. Ele é muito sincero, e com toda sua energia está servindo ao Senhor Krishna de várias maneiras. Aqui no Sri Chaitanya Saraswat Math, teve lugar uma congregação inconcebivelmente sincera para o parikrama. Bhaktivinod Thakur disse que a devoção da pessoa que realizar o parikrama de Nabadwip Dham e vir Mahaprabhu Sri Chaitanya Deva ficará firme e lhe concederá benefícios. A pessoa obterá o serviço a Nitai-Gauranga e a Seus associados; e em outra forma, obterá o serviço ao Senhor Krishna e a Radharani.

Aquele Mundo Transcendental é nosso objetivo. Desejamos isso de nossa consciência. Todos temos uma forma feita de consciência e que está coberta pela ilusão. Essa forma consciente precisa ser removida da ilusão e oferecida ao Senhor em serviço divino. Nada pode perturbar a entrega plena e sincera ao Senhor. Muitas vezes, podemos fazer coisas erradas, mas, se nos rendermos a Seus pés de lótus, Ele tomará para si toda responsabilidade. Então, se ocorrer algo de errado devido a nosso karma anterior, Ele também limpará isso de dentro do coração do devoto. Quando o Senhor assumir uma posição em seu coração, então, por Sua graça e misericórdia, Ele removerá tudo de errado proveniente deste mundo material.

Por isso temos tanta esperança! Se tentarmos sinceramente praticar o parikrama de Nabadwip Dham, seremos beneficiados. Somente o parikrama de Nabadwip Dham pode nos conceder o supremo benefício. Também em qualquer lugar em que nos encontremos, se pensarmos a respeito de Nabadwip, a respeito de Mahaprabhu, de Nityananda Prabhu, de Radha-Krishna e dos passatempos dos Goswamis, seremos capazes de obter o benefício supremo para nossas vidas espirituais.

Na verdade, o que é preciso? É necessário praticarmos a consciência de Krishna. É sempre necessário lembrarmos as glórias e a

misericórdia do Senhor e executarmos serviço a Ele. Se ficarmos nessa plataforma esperançosa, pela influência do Senhor, obteremos o serviço transcendental imediatamente. Essa é a meta de nossa vida. Guru Maharaj disse que lá tudo é realidade. Então, se nos entregarmos ao controle da realidade, seremos beneficiados ao máximo. Mesmo situados dentro desta ilusão, se tentarmos, a luz chegará pela graça do Senhor. Esse tipo de conselho é oferecido de muitas formas nas Escrituras a fim de despertar as almas condicionadas. Mahaprabhu deu a concepção:

**jiv jago, jiv jago, gauracander bole
kota nidra jao maya-pisacira kole**

**bhajibo boliya ese samsara-bhitare
bhuliya rohile tumi avidyara bhare**

**tomare loite ami hoinu avatara
ami bina badhu ara ke ache tomara**

A Busca Amorosa ao Servo Perdido é uma das razões exemplares para o aparecimento misericordioso de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Neste ano, o dia de Seu aparecimento cai no dia 28 de março. Todos os devotos sentem-se muito iluminados de poder comemorar o aniversário de Mahaprabhu, o dia de Seu aparecimento. Às vésperas do dia de seu aniversário, vão de ilha em ilha em parikrama, fazendo sankirttan com fé e desfrutando a mahaprasadam com todos. São milhares de devotos neste ano –cerca de dois mil e quinhentos– que se uniram a nós. Um número expressivo de devotos felizes veio também do Ocidente, talvez por este ser um ano em que eu não saí da Índia. Eles se sentem iluminados com minha associação, e eu penso que isso acontece pela graça de Srila Guru Maharaj, o que é a minha boa fortuna. Minhas bênçãos a todos!

É bom que as pessoas tentem ouvir a respeito deste parikrama de Navadwip Dham com fé e amor. Que mais posso dizer?

Jaya Srila Bhakti Rakshak Sridhar Dev-Goswami Maharaj, ki jaya!

Através do Serviço Obteremos Alívio

Pela graça de Srila Guru Maharaj, todos somos devotos segundo as nossas possibilidades. Estamos tentando praticar a consciência de Krishna, e nossas vidas estão sendo invadidas por tantos problemas, por tanta felicidade e por tantas outras coisas. Os devotos sofrem tanto e, ao mesmo tempo, sentem-se jubilosos. Mas nada desejam para si mesmos; estão sempre devotados ao Senhor Sri Krishna. Quando surge a pergunta sobre a razão de estarem sofrendo, as Escrituras nos mostram que é pela vontade de Krishna (segundo as escolhas que fazemos). Mas Krishna sempre deposita muita esperança em nós; Ele nos oferece muita esperança nas Escrituras. Até mesmo um homem luxurioso obterá nutrição em nossas Escrituras.

Atualmente, nem sabemos quanta experiência possuímos, pois ela é infinita. Vida pós vida estamos obtendo experiência e ficamos muito perturbados com isso. Não nos sentimos satisfeitos neste mundo e, por isso, tentamos de várias formas obter a felicidade. Como não a conseguimos, sofremos. Recebemos muita esperança nas palavras do Srimad Bhagavatam. Estamos ocupados na consciência de Krishna para o serviço ao Senhor, mas, na prática desse serviço, sofremos devido a tantas dificuldades, especialmente devido à luxúria. É uma perturbação que varia de pessoa a pessoa, e será muito bom que alguém consiga controlá-la. Às vezes, a pessoa está realmente devotada, mas não consegue controlar a sua luxúria. Há um verso nas escrituras que descreve essa situação. A pessoa tem devoção e pratica sua vida devocional, mas não consegue se livrar da luxúria. Ela não se sente feliz com esse seu humor luxurioso. Está se esforçando mas não

consegue desfrutar de verdade. Odeia essa sua luxúria, mas também não consegue abandonar a devoção a Krishna. Por não abandonar sua vida de praticante, gradualmente se fortalece. Finalmente, a pessoa se transforma e passa a servir ao Senhor Krishna de todo coração. Quando, pela misericórdia de Krishna, seus sentimentos se purificam e mostram a realidade (tudo), a pessoa obtém Krishna em seu coração e seus deveres passam a ser servir ao Senhor Krishna e a Seus devotos. Ela então se ocupa no serviço ao Senhor Krishna, e seu coração se enche de paz total e júbilo.

A pessoa consegue sentir qual é sua relação apropriada com este mundo material. Pode harmonizar-se com este mundo material, mas não abandonará seu serviço ao Senhor Krishna. Dia após dia, sua posição vai ficando cada vez mais purificada. Percebe a presença de Krishna em toda parte. Segue as instruções de Mahaprabhu e canta o mahamantra Hare Krishna. Na verdade, o mahamantra é uma forma não-diferenciada do Senhor – é uma vibração transcendental do Senhor. Então, ao cantar o mahamantra, o devoto puro de coração obtém associação com o Senhor Krishna por seu intermédio.

É um grande milagre para nós vermos como Prabhupad Saraswati Thakur deu tanta ênfase ao serviço ao Guru-Vaishnava, pois Guru-Vaishnava têm a associação do Senhor Krishna, e o servo servirá a Krishna através deles. Esse é o humor que recebemos de Prabhupad Saraswati Thakur. Temos tanta esperança que estamos nos ocupando no serviço ao Senhor Krishna. Devemos nos conectar a esse mundo do servir de qualquer maneira, o que nos concede grande júbilo. Caso contrário, ficaremos sempre desamparados e desapontados.

Os devotos estão sofrendo de tantas formas, de tantas maneiras. Existe a luxúria, a ira, a cobiça etc., mas, através de seu serviço, eles as estão ocupando de outras maneiras. Estão ocupando sua energia – ou, em outras palavras, a sua luxúria – no serviço a Krishna. Se eles têm alguma ira, a ocupam dentro de um humor devocional. E ocupam sua cobiça ansiando por ouvir as glórias do Senhor e de Seus devotos. Dessa forma, ocupam seus sentidos no serviço a Krishna. Às vezes, a luxúria

os perturba. E eles a odeiam por isso, mas não conseguem evitá-la. Contudo, não abandonam o serviço ao Senhor Krishna e, gradualmente, obtêm algum alívio. Finalmente, através de seu humor de serviço, conseguem limpar seu coração e acabam aliviados de toda perturbação. Quando prestamos atenção à luxúria, à ira e à cobiça, tudo nos perturba. Mas, se prestarmos atenção ao serviço ao Senhor, as perturbações irão embora.

Krishna nos deu esperança. É preciso odiar a luxúria, a ira e a cobiça, mas, às vezes, num estágio inferior, não as podemos evitar momentaneamente. Contudo, não deveríamos nos envolver em servir à luxúria. Os devotos exibem sempre um humor devocional que os mantém envolvidos no serviço à pessoa santa, ao nosso Guru e ao Senhor Krishna. Narottama Thakur disse que nossa mente obterá alívio das perturbações cantando o santo nome do Vaishnava e o Santo Nome do Senhor Krishna. Nossos devotos sofrem de muitas reações materiais, mas permanecem fixos no caminho da consciência de Krishna. Eu me sinto muito feliz com sua estabilidade e estou obtendo forças de suas mentes e atividades. Estou vendo que tantos devotos têm passado suas vidas no serviço a Guru Maharaj, e obtiveram pleno júbilo em seus corações. É por isso que, às vezes, podem se sentir muito orgulhosos. Mas, se tudo for oferecido ao Senhor Krishna, isso acabará gerando bons resultados para todos. Esse é meu sentimento.

Os devotos sabem o quanto de amor e respeito eu tenho por eles e o quanto desejo a sua associação. Essa é a minha única esperança. Eles não são tolos, eles entendem tudo, eles sabem de tudo. Eu sinto que eles são sempre meus bem-querentes.

Hare Krishna!

Jaya Om Vishnupad Srila Bhakti Rakshak Shridhar Dev-Goswami Maharaj, ki jaya!

Srila Prabhupad, ki jaya!

Pregando a Consciência Divina

Jaya Om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj ki jaya!

Bhagavan Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Goswami Thakur ki jaya!

Saparsada Sriman Mahaprabhu ki jaya!

Rupanuga Guruvarga ki jaya!

Harinam Sankirtan ki jaya!

Nitai Gaura Premanande, Hari Haribol!

Hoje é um dia muito auspicioso pois, pela graça de vocês, tenho mais uma vez a oportunidade de falar algo sobre a consciência de Krishna. Eu estava doente e não era capaz de continuar com meu serviço. Estava triste, e agora, ainda que sem dúvida não me recuperei totalmente, mesmo assim tenho alguma oportunidade de fazê-lo. Minha saúde também está melhorando a cada dia. Então penso que Krishna me dará mais tempo de vida para pregar esta consciência divina. Na verdade, qual é o tema de nossa pregação? Muitos temas de pregação foram descartados por Mahaprabhu, pois Ele disse para não irmos nesta ou naquela direção, mas para nos dirigirmos rumo aos pés de lótus do Senhor Sri Krishna e nos oferecermos a Ele. Você deverá utilizar o seu tempo no serviço a Krishna. Consciência de Krishna é ocupar-se no serviço a Krishna até morrer. Krishna nos deu a oportunidade de pregamos tanto e sermos tão eruditos em todas as Escrituras, mas não é necessário a todos aprender todas as Escrituras. Mahaprabhu disse que é necessário irmos para o mundo

espiritual, e lá servirmos ao Senhor Sri Krishna. Essa é a meta da vida dos devotos e também das almas condicionadas. O Próprio Mahaprabhu veio e disse: “O que você fará com todo seu conhecimento? Se você não puder utilizar seu conhecimento no serviço a Sri Krishna, de que serve esse conhecimento?”

Prakashananda Saraswati, Sarvabhauma Bhatta-charya, Digvijaya Pandit... naquela época todos eles faziam parte do mundo acadêmico. Ramananda Raya e outros também, tantos deles estavam presentes. Todos estavam inspirados por Sri Chaitanya Mahaprabhu. Esse tipo de mentalidade foi demonstrado por Prakashananda Saraswati. Sarvabhauma Bhattacharya também abandonou todo seu conhecimento por Sriman Mahaprabhu.

Estamos pregando tanto porque desejamos trazer as almas condicionadas aos pés de lótus de Sriman Mahaprabhu e também do Senhor Krishna. É por isso que pregamos, porque isso faz parte da Doce Vontade do Senhor. E qual é a pregação de Sriman Mahaprabhu? Trata-se da Busca Amorosa ao Servo Perdido. Somos todos servos perdidos e, por isso, quem tiver alguma consciência a respeito de Sri Krishna tentará se conectar na linha da Consciência de Krishna, conforme sua posição e o condicionamento de sua alma. Nada é muito difícil na Consciência de Krishna, que consiste de uma vida de práticas adoráveis. Consiste de amor, afeto, beleza, encanto, de tudo, pois tudo existe plenamente dentro de Krishna. Ele é o empório de todo rasa (encanto, prazer, beleza), e nós estamos buscando por rasa. Assim, estamos reunindo nossos amigos para irmos para aquela morada do Senhor Sri Krishna, para servir a Sri Krishna. Não é necessário sabermos tudo; somente é preciso saber nadar o suficiente para poder cruzar o rio. Não existe outra alternativa para a alma condicionada.

Somente é preciso cantar o Nome Divino do Senhor –que é uma forma não diferenciada do Próprio Senhor e uma forma de Vibração Transcendental – e prosseguir na linha da Consciência de Krishna. Não é necessário saber tudo. Mas quem for um pregador, às vezes, poderá ser qualificado com conhecimento escritural para ser capaz

de pregar. A vontade do Senhor Krishna é também que busquemos por Ele. Esse é o desejo de Sri Krishna. Assim, tentaremos praticar e prosseguir rumo ao mundo transcendental e levaremos nossos amigos e nossa família conosco. Essa é a meta de nossa vida. Tentaremos dessa maneira até a morte.

Mas o principal é o serviço. Por que serviremos? Porque desejamos amor, desejo, e tudo isso existe em Krishna. Ofereceremos tudo aos pés de lótus de Sri Krishna: nosso amor, nossa devoção... A devoção é vital para amarmos a Sri Krishna. Tente aprender como amar a Sri Krishna, como servir a Sri Krishna. Numa palestra dada por Srila Prabhupad Bhaktisiddhanta, ele disse que nossa intenção deverá estar sempre focada no serviço a Krishna, com afeto pleno, com amor pleno, com respeito pleno. Essa é a meta de nossa vida. O sacrifício do sankirttan nos dará a força e nos adequará para o serviço ao Senhor Sri Krishna. O assunto a pregar é muito simples. Abandone tudo, não se envolva neste assunto mundano. Não é seu interesse real. Seu verdadeiro interesse consiste em saber como resgatar a si mesmo deste mundo material, como levar a sua consciência do mundo material para o mundo transcendental. Esse é o seu fator principal, e você deverá tentar praticar isso. Mahaprabhu disse que esta é a única maneira de satisfazer ao Senhor Krishna. Essa é a recomendação de todas as Escrituras. Sri Vyasadeva compôs o Srimad Bhagavatam e outros livros: os dezessete Puranas, os Vedas divididos em quatro, escreveu o Vedanta e os Upanishads. Muitos deles foram apresentados de modo a produzir em nós esse tipo de consciência.

Finalmente, o Nama Sankirttan pode resgatar a todas as almas viva deste mundo material, levando-nos ao mundo do serviço transcendental. Mahaprabhu disse que esta é a religião da Kali-yuga (a atual Era da Desavença). Não há outra religião. Cante os Santos Nomes do Senhor sem ofensas, seja feliz e prossiga rumo ao mundo do servir. É necessário servirmos ao Senhor Krishna, pois esse é o objetivo de nossas vidas.

Jaya Guru Maharaj!

A Vida é Valiosa

Estou vivo pela graça do Senhor Krishna e de Guru Maharaj. Guru Maharaj deu-me as suas bênçãos e, por conseguinte, eu continuo a viver. Ontem, completaram-se setenta e dois anos de minha vida. Agora, depois de meu recente derrame, reiniciei minha vida de serviço ao Senhor Krishna mais uma vez. Estou muito feliz de ver aqui tantos devotos de todo o mundo. Acredito que eles tenham vindo pensando que, “talvez não o vejamos novamente no próximo aniversário.”

Por isso, tantos vieram este ano e estão presentes aqui, no Sri Chaitanya Saraswat Math, pois desejam fortalecer sua vida espiritual através de tanta austeridade e da associação com os Vaishnavas. As Escrituras e o Próprio Mahaprabhu disseram:

**prabhu kahena, krsna seva vaisnava seva
nirantar kora krsna nama sankirtan**

(Chaitanya Charitamrta, Madhya 15.104)

A meta da vida é esta atmosfera de Vaishnava-seva, Krishna-seva e Guru-seva. Mahaprabhu nos mostrou que, ao cantarmos sempre o mahamantra Hare Krishna, o coração nunca ficará desprovido de Krishna. Se você cantar o mahamantra Hare Krishna, Krishna estará sempre em seu coração. Os devotos sabem disso. Cantar sem ofensas é, sem dúvidas, difícil. Mas todos podem vir aqui ao Sri Chaitanya Saraswat Math, obter inspiração e associar-se com outros devotos e comigo. Desse modo, o devoto fortalecerá os seus sentimentos. Ontem, foi celebrada a cerimônia que comemora o meu aniversário, e todos desfrutaram associados com os demais devotos. E hoje, estarão

indo visitar o local de meu nascimento, Brahmanpara. Fico surpreso com toda essa atenção, pois sou um menino muito insignificante e inocente. Em seguida à minha infância, me conectei aos pés de lótus de Srila Guru Maharaj. Causei muitas perturbações, mas Guru Maharaj tolerou e me deu muitas instruções boas.

Pela graça de Guru Maharaj já se passaram setenta e dois anos. Essa é minha boa fortuna, pois, ao morrermos, não sabemos para onde iremos. Esse lugar e esse momento são como uma nuvem escura para nós. Quando se nasce, tem-se que morrer. Eu calculei (astrologicamente) que a duração de minha vida não seria muito longa, mas de apenas sessenta e cinco anos, o que também foi calculado por outros astrólogos. Mas Guru Maharaj disse: “Jogue fora seu horóscopo. Eu vou lhe conceder uma vida mais longa”. Essa foi a minha boa fortuna, porque a vida é valiosa.

Nas escrituras é dito que, quando você vive num corpo humano, você pode fazer muito por si mesmo. E esse “muito” significa que você pode praticar a consciência de Krishna e pode fazê-lo até sua morte chegar. Então, não convide a morte. O desejo de um servo é de sempre convidar o serviço, a boa atmosfera, a boa saúde e uma boa situação. Quando Guru Maharaj me concedeu uma vida mais longa, fiquei feliz de ouvir isso. E hoje acredito nisso. Já se passaram setenta e dois anos e tento continuar com meu serviço a Krishna, pois esse era o desejo de Srila Guru Maharaj. A melhor atividade para todas as almas jiva é o serviço ao Guru, ao Vaishnava e a Bhagavan. Ao nascer, a alma jiva traz consigo tanto karma. Então, produz e acumula mais karma e sofre por isso. Mas, ao obtermos um corpo humano, obtemos mais consciência.

No Srimad Bhagavatam (11:9.29) encontramos dito que: *labdhva sudurlabham sambhavante*. Depois de tantos nascimentos, obtivemos esta forma de vida humana; *sambhavante manusyam*, obtivemos um corpo humano. E esse corpo nos está oferecendo tantas facilidades para o avanço de nossa consciência no serviço ao Senhor Krishna. Mas não podemos controlar a duração de nossa vida. Então, temos

de nos preocupar durante nossa existência. Enquanto vivemos neste corpo, devemos tentar de todo coração e com toda nossa alma satisfazer ao Guru, aos Vaishnavas e a Deus. Ao servirmos ao Vaishnava, obtemos facilmente o guru-seva (serviço ao Guru) para nossa elevação espiritual. Esse serviço alcança o Senhor Krishna, e, por consequência, Krishna obtém boa nutrição do devoto. Isso nos concede uma vida de serviço transcendental. Este corpo nos permite obter todo benefício. Tudo que fazemos aqui materialmente produz karma, mas a atividade que desempenhamos para o Senhor é um trabalho espiritual e transcendental. Pode ser que vejamos isso ou não, mas quando no futuro recebermos a reação, compreenderemos onde é que estávamos e o que somos agora.

Portanto, até que chegue a morte, todos devem esforçar-se por satisfazer ao Senhor Krishna, a Gurudeva e ao Vaishnava. Gurudeva é a forma não diferenciada de Krishna como Seu representante neste mundo material. Devemos tentar praticar a consciência de Krishna e satisfazer o desejo de Guru Maharaj sem hesitar. Estou tentando isso tanto quanto me é possível. No presente, tenho uma ótima oportunidade de fazê-lo. Quando eu era forte e jovem, fiz muitas coisas boas; mas também cometi vários erros. Nem todas as minhas atividades eram apropriadas para o serviço a Krishna. Mas hoje, dia após dia, à medida em que envelheço, me preocupo muito com cada momento: não permito que passe um momento sequer sem estar ocupado no serviço ao Senhor Krishna.

O anseio pelo mundano existe em todos. Mas a pessoa que se ocupa no serviço divino sob a orientação do Guru-Vaishnava se tornará mais consciente, e seus desejos mundanos irão embora. Essa é nossa situação. Assim, a cada momento, tentaremos nos ocupar no serviço ao Senhor Krishna. O tempo se soma cada dia que passa à nossa conta junto a Krishna, tal como, anualmente, precisamos prestar contas junto ao governo. Krishna já obteve setenta e dois anos de minha prestação de contas. Ontem, começou um novo ano. Um novo trabalho e uma nova situação apresentam-se diante de mim. Tudo será contabilizado e, portanto, devemos utilizar cada momento

que nos é destinado de modo que nos beneficie. Dessa forma, ficaremos conscientes de Krishna, caso contrário, tudo será arruinado. E não somente arruinado, mas tudo que fizermos se voltará contra nós. Devemos nos tornar conscientes a respeito de nosso tempo, de nosso tempo de vida.

Estou tentando de todo coração servir a meu Guru Maharaj, dentro de minhas possibilidades. Aconselho a meus amigos e a suas famílias sobre esse ponto em particular: através do seva a Krishna, do serviço ao Senhor Krishna evoluirão com plena consciência. A pessoa pode ser brahmachari (estudante celibatário), pode ser grhastra (estar casado), pode ser vanaprastha, (aposentado das atividades materiais) ou sannyasi (renunciado). Mas esse não é o ponto. O ponto é o seva a Krishna, é o Seu serviço. Quando obtivermos a oportunidade de realizar seva, deveremos respeitar e satisfazer esse serviço. Serviço – esse é o objetivo de nossa vida. Dia após dia... não podemos perder tempo. O sol nasce e se põe, mas o tempo não trabalha contra aqueles que estão servindo ao Senhor Krishna, seja ouvindo, seja cantando, etc.; o tempo move-se a seu favor e registra créditos em sua conta. Depois da morte, isso nos concederá muito benefício, permitindo-nos obter mais oportunidades de servir. Agindo assim, a liberação deste mundo material será obtida facilmente.

Ofereço minhas bênçãos a todos os devotos. Desejo que, neste Ano Novo, todos possam se ocupar no serviço ao Senhor Krishna conforme suas possibilidades. Esse é meu desejo, essa é minha bênção e essa é minha prece para todos, prece que faço ao Senhor Krishna.

Hare Krishna!

(Transcrito por Krishna Ashraya Dasa. Pesquisa por Bhakti Sudhir Goswami e Bhakti Pavan Janardan Maharaj)

Do Material ao Transcendental Através do Guru

Ficamos muito tristes ao vermos a situação deste mundo. Por toda parte, as pessoas estão discutindo, brigando e realizando tantas coisas, e com que finalidade? Não pensam nisso. Nesta era da Kali-yuga a vida é incerta e curta. Não obtemos uma vida longa. Talvez ela dure cem anos, mas isso não é nada diante do tempo infinito. Nascemos na Índia. Na verdade, a Índia é conhecida como Bharata Varsha, o local onde antigamente todos praticavam a religiosidade; mas, hoje em dia, fazem-no com muita hesitação. A ciência nos presenteou com dois tipos de situação. Ela nos deu tantas coisas boas, mas em meio às descobertas científicas também percebemos tantas coisas ruins. Foram inventadas bombas e outras coisas, e eu não sei porque estão tentando descobrir tantas coisas. Se apenas pudessem realizar que, um dia, todo este mundo material chegará ao fim... e mais uma vez, recomeçará a Criação.

O tipo de pensamento religioso descrito nas Escrituras fazia parte da Índia antiga, afortunadamente. Mas hoje, as pessoas estão tomadas de tantos sentimentos anti-religiosos. É muito triste ver que estão brigando e guerreando e, como resultado da influência de Kali, seguem esse tipo de mentalidade. Todos estamos sofrendo neste mundo material. Precisamos promover a nós mesmos do mundo material para o mundo transcendental. Esse deve ser o nosso programa. Podemos buscar ajuda da ciência, da filosofia, de tudo, mas sem nos esquecermos de pensar em nossa vida espiritual. Aqueles que se esforçam por compreender a vida espiritual sofrem muito com a situação do mundo material. O correto é pensarmos

exclusivamente a respeito de nossa vida espiritual. Pode ser que obtenhamos muita ajuda da ciência, mas esse não é o verdadeiro caminho da busca.

Seremos beneficiados se tentarmos procurar pelo conhecimento sobre o mundo espiritual que descende até nós através do Guru parampara. Sem dúvida, nos esforçamos nessa direção e com ajuda da ciência. Mas atualmente, a era de Kali está perturbando nossas mentes, nossa vida de praticantes; de muitas maneiras, está nos perturbando. Krishna disse que isso aconteceria em nossas vidas. Não fiquem frustrados. Devem tentar pensar no Senhor e receberão a força de Sua Divina Graça. Busquem por boa associação e com essa ajuda vocês tentarão e então obterão algum indício, uma conexão com a morada transcendental. Se tentarem buscar por Sri Krishna com boa associação, nessa busca, alcançarão a terra original do servir. A influência de Kali está perturbando a todos. Contudo, ela é temporária, o que nos traz esperança. Nos perturbará por um curto período, e novamente o sol surgirá na vida. O sol surgirá na vida. Mas, no presente, estamos muito perturbados de ver a desavença deste mundo. Krishna nos deu o Seu seva e oramos por isso. Que mais posso dizer?

(Transcrito por Jagadananda Prabhu e Madhumati Devi Dasi)

Através de Bhakti Tudo é Lucrativo

Pela graça de Srila Guru Maharaj e do Senhor Krishna eu ainda tenho a oportunidade de pregar Suas glórias. Na verdade, não estou totalmente recuperado e não posso falar apropriadamente, mas, por sentir que esse é o meu dever, tento dar algumas bênçãos de Guru Maharaj aos devotos de todo o mundo. Na verdade, a situação do mundo é muito perturbadora por toda parte. E essa é a influência de Kali. Podemos senti-lo. Mas Krishna disse:

**yada yada hi dharmasya
glanir bhavati bharata
abhyutthanam adharmasya
tadatmanam srijamy aham**

**paritranaya sadhunam
vinasaya ca duskrtam
dharma-samsthapanarthaya
sambhavami yuge yuge**

(BG 4.7,8)

Isso foi dito cinco mil anos atrás na Escritura. Obtivemos uma pequena base das Escrituras. Desde esse dia, temos a impressão de que haverá muita perturbação. O Senhor Krishna abençoará os sadhus e os devotos, removendo os obstáculos perturbadores... os obstáculos deste mundo material. A vida espiritual pode facilmente dar suporte ao mundo teísta. Podemos dizer que a situação atual do mundo de fato não é nada. Krishna também deu essa orientação no Bhagavad-gita. Ele disse que de tempos em tempos, o mundo será assolado por esse tipo de perturbação. Não estamos tão surpresos de

ver que isso esteja acontecendo. Mas Bhagavan, o Próprio Krishna nos aconselhou, no Bhagavad-gita, quanto ao modo de passarmos pela perturbação material. Conhecimento é algo bom. O conhecimento é sempre bom. Mas, quando estivermos diante do conhecimento da verdade e o utilizarmos de modo errado, então nossa vida passará por tanta perturbação. Estamos vendo isso acontecer agora. A ciência nos concedeu tantas coisas boas. Mas, ao mesmo tempo, por utilizarmos a ciência de modo errado, podemos ver que estamos obtendo tantos resultados ruins. Sabemos que sempre existirá uma posição errada e também alguma posição certa, o que é natural. Ao se levantar, o sol tem de se pôr. Porque nascemos, teremos de morrer. Mas, no entremeio, o tempo que estiver à nossa disposição, tentaremos utilizá-lo para favorecer nossa vida espiritual e favorecer nosso meio ambiente, contribuindo para um ambiente pacífico.

Atualmente, é impossível obter cem por cento de paz. Estamos na era de Kali, e ‘Kali’ significa querela, desavença, a “era da desavença”. As Escrituras dizem que, toda vez que cresce a maldade neste mundo, ocorre a destruição material, uma grande destruição, o que ocorre de muitas e diversas formas. Krishna mostrou o caminho para nossa vida. Devemos obedecer as nossas Escrituras. Desse modo, seremos beneficiados. Podemos ver o caminho de Kuruksetra. Não era o desejo de todos que aquele tipo de guerra acontecesse. Ainda que não era algo inesperado, não era do gosto de ninguém que a guerra acontecesse. Cerca de noventa e cinco por cento das pessoas não a desejavam. Krishna também tentou parar a guerra. Ele Mesmo acabou indo até a assembléia de Duryodhanna e orou para que ele desse aos cinco Pandavas apenas cinco vilarejos.

Duryodhanna não ouviu e, quando a coisa já estava decidida, seu embaixador afirmou que Duryodhanna não havia seguido seu bom conselho de evitar a guerra e dar aos Pandavas o que Krishna havia sugerido. Então, Krishna disse a Arjuna que era preciso estabelecer a paz, mas, se não fosse possível obter paz sem guerra, então que lutasse. E Arjuna foi à guerra. Ao ver seus parentes, amigos e outros membros da família, Arjuna também se sentiu muito perturbado. Ele não desejava lutar. E, nesse momento, Krishna disse, “É seu dever. Você

deve lutar...” Podemos aprender com o caráter exibido por Krishna. Assim não ficaremos frustrados de ver a situação atual deste mundo. Mas não esqueceremos do conselho dado por Sri Chaitanya Mahaprabhu e pelo Senhor Sri Krishna. Este mundo é tão crítico, especialmente nesta era. Mas nós devemos nos preocupar com a nossa existência espiritual e a nossa forma espiritual como atma, alma. A alma jamais se arruina por viver no corpo, mas o corpo não é a alma. Tentaremos senti-la através de nossa meditação. Será benéfico para todos obter a associação do sadhu e cantar o Santo Nome de Krishna; assim, nosso pensar atuará no nível espiritual e não no nível material. Podem ocorrer muitas coisas no plano material, onde não somos controladores. No karmma-chakra, a roda do karma, todas as almas obtêm um corpo, seja um corpo humano ou outro tipo de corpo. A roda do karmma nos está usando. Se desejamos nos libertar do Karmmakanda devemos dedicar a nós mesmos e a nossas atividades e energia ao serviço ao Senhor Krishna; assim, obteremos a verdadeira liberação. Liberação significa: *Bhakti hitya ananta rupamsvarup enam bavanta...*Svarupa significa a forma devocional como um servo do Senhor Krishna. O Chaitanya Charitamrita apenas diz:

**jivera ‘svarupa’ haya—krishna ‘nitya-dasa’
krishna ‘tatastha-shakti’ ‘bhedabheda-prakasha’**

**krishna bhuli’ sei jiva anadi-bahirmukha
ataeva maya tare deya samsara-duhkha**

(Ch.Ch. Madhya 108 e 117)

Estamos sofrendo tanto aqui. A atmosfera, o meio ambiente, tudo está atuando contra nós, mas podemos mudar isso com nossa devoção no nível da bhakti-yoga, onde tudo é lucro. A morte também nos trará lucro. Desse modo, gastaremos nosso tempo no serviço ao Senhor Krishna e oraremos a Ele. Mantenham boa associação e criem um bom ambiente para manter a vida da devoção. Essa é nossa prece. Pode acontecer qualquer coisa conosco e não ficaremos frustrados. Mas oramos apenas pelo serviço ao Senhor Krishna.

Jaya Sri Gurudeva!

(Transcrito por Swami B.C. Parvat Maharaj)

O Medo Foge ao Ouvir a Glorificação do Senhor

Jaya Om Vishnupad Srila Bhakti Rakshak Shridhar Dev-Goswami Maharaj, ki jaya!

Srila Prabhupad, ki jaya!

Por sua Divina Graça, mais uma vez obtive esta oportunidade de pregar um pouco. Mahaprabhu disse que a vida serve para ouvir e cantar. Ouça os tópicos a respeito de Krishna e cante a respeito de Sri Krishna. Podemos compreender que a vida é incerta. É muito fácil entender isso, pois muitos tipos de circunstâncias desfavoráveis estão surgindo em nossas vidas. No momento, eu me encontro dentro desta forma física. Penso que não viverei por muito mais tempo. Contudo, estou vivo. Mas a pergunta é: com que propósito? A resposta é: para pregar a Consciência de Krishna. Mais uma vez, quem sabe, eu obtive uma pequena oportunidade de fazê-lo.

No dicionário sânscrito é dito que o dia nublado não é um bom dia para nós. Mas o Srimad Bhagavatam diz que o dia em que não podemos falar a respeito da Consciência de Krishna, o dia em que não podemos ouvir a respeito da Consciência de Krishna, esse é um dia muito ruim para nós. Pela graça de vocês, hoje está sendo um dia bom. Mais uma vez, apresento aos devotos a concepção de Krishna. Krishna é a Suprema Personalidade de Deus, todos já sabem disso. Agora, a Consciência de Krishna tem sido difundida por todo o mundo. Eu sou talvez um dos pequeninos instrumentos disso.

Krishna ainda está aceitando meu serviço e essa é a minha grande fortuna. Então, sinto que este dia é um dia muito bom para mim. Vida é ouvir a concepção de Krishna, o Krsna katha. Vocês podem dizer que é vida e alma. Se não pudermos falar a respeito de Deus, se não pudermos falar a respeito do Senhor Krishna, então nossa vida é inútil. O tempo é muito valioso, sem dúvida. Mas neste mundo material, para que serve o tempo se não o pudermos utilizar apropriadamente?

É muito bom ouvir a respeito do Senhor Krishna, falar a Seu respeito e servi-LO. E como é que isso virá até nós? Neste mundo material, a morte e o nascimento são considerados muito normais e naturais. Depois que nascemos, devemos morrer. Em minha situação atual, estou esperando pela chegada da morte a cada momento. Mas Krishna me deu outra oportunidade de pregar a respeito de Seus Passatempos Divinos. Quando nosso corpo, nossa mente, nosso poder de pensar, tudo for utilizado na glorificação dos pés de lótus do Senhor, então, por Sua Graça, obteremos a plena boa nutrição.

Ele é nosso protetor. Ele é nosso amigo. Ele é nosso mestre. Ele é nosso pai, mãe e amante. Quando entendermos isso, nossa dedicação será mais segura, e, então, não seremos perturbados por qualquer situação que se apresente. No momento, obtive neste mundo a oportunidade de uma vida de prática de muitos anos, mais de cinquenta anos. Isso foi e continua acontecendo sob a ajuda e orientação de Guru Maharaj. Guru Maharaj está sempre nos ajudando em nossa vida de praticantes. Se pudermos entender isso apropriadamente, então não temeremos a morte. E depois da morte obteremos uma boa oportunidade. Não tenho dúvidas disso. Posso ser ruim, mas se meus associados, meu círculo de amizade, meus adoráveis Vaishnavas, todos estão me oferecendo sua bem-querência, fico destemido quanto a meu futuro, destemido diante de qualquer perturbação que possa advir. Esta é minha boa oportunidade de retornar à vida e dizer a todos os meus amigos – rendam-se, fortaleçam sua dedicação. Assim, através de suas atividades, sua vida futura será

mais bela pela graça de Guru-Gauranga. No momento, não posso falar mais. É aceito que mesmo uma pequenina oportunidade de se envolver no Kṛṣṇa katha torna a vida exitosa. O medo vem do apego a este mundo material. Ao ouvirmos a glorificação do Senhor, o medo irá embora.

Meus dandavat pranams e bênçãos a todos os meus amigos adoráveis. Falarei novamente um pouco mais num outro dia.

Jaya Srila Guru Maharaj!

A Renúncia Correta

Jaya Srila Guru Maharaj ki jaya!

Afortunadamente, estamos aqui agora em Sri Vrindavan e Govardhan Dham. Antigamente, Govardhan, Vrindavan, Radha-kunda, Shyama-kunda, todos os locais onde os passatempos do Senhor Krishna aconteceram estavam ocultos. Na verdade, Govardhan não estava oculto. O Próprio Mahaprabhu descobriu Radha-kunda e Shyama-kunda. Ele mandou que Rupa Goswami e Sanatana Goswami fossem a Vrindavan e ordenou-lhes que descobrissem outros locais. Naquela época, Vrindavan não era como hoje. Rupa Goswami e Sanatana Goswami vieram aqui com outros devotos para descobrir os vários locais dos passatempos de Krishna.

Aqui podemos perceber que todos aqueles que descobriram estes locais estavam dotados de uma mentalidade muito renunciada. Mahaprabhu era desse modo, e esse também era o caráter de Sanatana Goswami – todos esses Vaishnavas eram renunciados. Eles sequer queriam ficar num só lugar. Dormiam cada noite num lugar, indo de uma árvore para outra e de um local para outro. Não conseguimos conceber um tal tipo de renúncia. O Próprio Mahaprabhu deu poderes a Sri Rupa, Sanatana, Raghunath Bhatta e Lokanath Das Goswami. Ele fez de Rupa Goswami e Sanatana Goswami os líderes. Eles estavam em Vrindavan, e todos estavam vindo para ficar junto deles. Mahaprabhu mandou Raghunath Bhatta Goswami para que ficasse com Rupa e Sanatana. Lokanath Das Goswami também sabia disso quando também foi ficar com Rupa e Sanatana. Nityananda Prabhu mandou que Jiva Goswami fosse viver em Vrindavan junto

com Rupa e Sanatana, e Gopala Bhatta Goswami também ficava com eles. Não podemos conceber o quão renunciados todos eles eram. Eles iam todo dia para madhukari (mendigar). Alguém dava um pedaço de roti (pão sem fermento). Depois de obter três ou quatro pedaços de rotis, eles comiam isso com algum picles ou com qualquer outra coisa que tivessem obtido. Caso contrário, comiam apenas o roti seco. Outras vezes, se obtivessem a mais, deixavam secar na janela. Estou contando esta história de secar o roti na janela pois, quando vim pela primeira vez com Srila Guru Maharaj e ficamos no Bhajan Kutir de Sanatana Goswami em Nandagram, estavam conosco quatro outros Vaishnavas iniciados por Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur. Eles viviam com o que conseguiam com madhukari diariamente. Eu vi que se obtinham mais madhukari, talvez no dia seguinte ou durante uma semana paravam de fazer madhukari. Deixavam esses rotis na janela. O clima estava muito quente e os rotis secavam. Todo dia, eles punham estes rotis secos na água para amolecê-los. Eles comiam isso com um pouco de sal e leitelho. Guru Maharaj e eu também comemos essa prasadam. Não é possível conceber um tal tipo de renúncia nesta era.

Certa vez, um sannyasi veio ficar em nosso Math. Seu Guru, Bhakti Desikacharya, era discípulo sannyasi de Guru Maharaj. Ele já morreu. Ele cantava trezentos mil Harinam diariamente sem dormir a noite inteira. Ele era muito famoso e conhecido de todos. Todos queriam dar a ele madhukari, mas ele aceitava somente um pouquinho. Esse era o seu caráter. Por sorte, quando decidiu aceitar o voto de sannyasa, ele veio a Guru Maharaj e disse: “Durante quinze ou dezesseis anos, tenho vivido desse modo. Obtive alguma inspiração de que devo seguir meu Guru Maharaj, Srila Prabhupad Saraswati Thakur. É por isso que desejo tomar sannyasa”. Ele vestia roupas de Babaji mas não tinha obtido o mantra de Babaji de ninguém. Ele apenas praticava a renúncia. Então, ele recebeu sannyasa de Guru Maharaj e foi embora. Mais tarde, seu discípulo veio ficar em nosso Math. Certo dia, eu lhe perguntei: “Qual o seva que você faz?” Ele me respondeu: “Não conheço qualquer seva, somente canto Harinam, e fico em meu quarto. Eu faço madhukari e não como a prasadam do Math”.

Dessa maneira, ainda existem muitos Vaishnavas em Vrindavan Dham que seguem o processo de Rupa e Sanatana.

Prabhupad Saraswati Thakur queria conceder a misericórdia de Chaitanya Mahaprabhu a todo o mundo. Ele não gostava de renúncia. Ele gostava do serviço a Mahaprabhu. Mahaprabhu disse: “*Jive doya name ruchi vaisnava seva.*” Muitas vezes, Mahaprabhu disse que a vida de renúncia é boa. É sem dúvidas o desejo de Mahaprabhu. Mas a renúncia pode apenas levar-nos até Nirvisesaloka. De qualquer modo, podemos ver nas atividades do Próprio Chaitanya Mahaprabhu e através de Seus devotos que deveríamos abandonar o apego a kanak (riqueza), kamini (belas mulheres) e pratishta (fama), já que estes são os obstáculos na senda espiritual do devoto.

Aqui encontramos uma contradição entre Prabhupad Saraswati Thakur e Mahaprabhu. Mas essa contradição é apenas externa. Na verdade, podemos ver que o humor de Prabhupad Saraswati Thakur não se diferencia do humor de Mahaprabhu. Ele disse que, “muitos estão seguindo a Rupa e a Sanatana externamente, mas internamente estão apegados a kanak, kamini e pratishta.” A Sahajiya sampradaya deseja tornar tudo mais fácil. Prabhupad Saraswati Thakur disse: “O que você deseja? Se você deseja Krishna, Ele pode controlar a sua posição. Os passatempos de Krishna não devem ser imitados. Tente praticar algum sadhana.” Sadhana significa Vaishnava seva e cantar Hare Krishna. *Prabhu kohe jive doya name ruchi vaisnava seva.*

Se for bondoso com os demais, você não sofrerá qualquer reação, e Krishna será misericordioso com você. Por isso, tente ajudar os demais despertando-os. Todas as almas jiva estão dormindo e sonhando. Desperte-as! A isso se dá o nome de “jive doya”, que significa o despertar interior da alma. Não é necessário construir um hospital, ou outra coisa qualquer para a manutenção do corpo externo mas sim despertar as pessoas internamente. Isso as ajudará a permanecer na posição consciente apropriada. Mahaprabhu nos deu alguma inspiração graças à qual podemos permanecer nessa posição. Rupa e Sanatana praticaram isso com muita força.

Aqui em Vrindavan, podemos ver o Govinda Mandir de Srila Rupa Goswami. Na verdade, não foi Rupa Goswami quem construiu esse templo. Raghunath Bhatta Goswami disse a seu discípulo que o construiu. Rupa Goswami aceitou esse serviço, mas ele mesmo, às vezes, vivia numa caverna. Quando ficou muito velho, Jiva Goswami levou-o e cuidou dele, alimentando-o. Raghunath Goswami vivia no Radha Kunda. No final, Sanatana Goswami vivia próximo ao templo de Madan Mohan. Mahaprabhu gostava muito de renúncia, e não apenas renúncia física mas também mental e verbal. Busque por Sri Krishna e por nada mais — essa era a concepção de Mahaprabhu. Não se envolva cada vez mais com o mundo material mas, gradualmente, ligue-se ao mundo espiritual. Sua existência se encontra no mundo transcendental, de volta ao Supremo. Todos sabem disso. Srila Prabhupad Saraswati Thakur disse isso muitas vezes: “De volta ao Supremo, de volta ao lar. De volta à própria morada de Deus.” Lá, você tem um serviço a desempenhar e, logo que se juntar a esse mundo do eterno servir, você ficará mais do que feliz, e não desejará retornar. Esse mundo existe numa parte deste mundo, acima deste mundo, em outro plano. Mas Guru Maharaj disse que “tudo está existindo dentro de nós; tudo está existindo dentro da consciência.”

Bhaktivinod Thakur disse: “Onde houver um verdadeiro bhajan, lá estará Goloka Vrindavan”. Tais sentimentos invadirão o coração do devoto. Mas, se houver muito desfrute, muito desfrute material, Krishna e Mahaprabhu não ficarão felizes com isso. Mahaprabhu deseja a renúncia das coisas materiais para se unir ao lila de Krishna. Essa é a orientação de Mahaprabhu. Rupa, Sanatana e outros Goswamis tentaram apresentar essa concepção também. Primeiro, devemos tentar abandonar o apego a dinheiro e riquezas, o apego a mulheres e o apego à fama. Essa é a verdadeira renúncia.

Quando o Senhor Gopal roubou o arroz-doce para Madhavendra Puri, Madhavendra Puri ficou com muito medo, porque o sacerdote veio em busca dele com o pote de arroz-doce, gritando: “Quem se chama Madhavendra Puri? Este arroz doce feito com leite condensado

é para ele. Gopal roubou-o para ele!” Madhavendra Puri não podia negar ser ele mesmo. Mas ficou muito perturbado de aceitar o arroz-doce, e pegou o pote de barro e fugiu, pensando, “amanhã de manhã todos ficarão sabendo que Gopal roubou o arroz-doce para mim, e eu ficarei muito famoso por aqui.” Devido à fama, ao pratishtha, ele fugiu. Os devotos não desejam pratishtha, mas o pratishtha está sempre correndo atrás deles. Eles estão correndo do pratishtha, mas o pratishtha está procurando por eles. De qualquer modo, Rupa e Sanatana são hoje muito famosos, mas viviam lá em Vrindavan Dham.

Às vezes podemos ver esse tipo de renúncia nesta era. Prabhupad Saraswati Thakur disse que não é possível praticá-la, mas que é possível render a mente, dar tudo e ocupar-se completamente, 24 horas ao dia, no serviço a Krishna. Não para si, mas para o serviço a Krishna. Isso virá através do Guru Vaishnava. Este processo foi dado por Prabhupad Saraswati Thakur. Srila Guru Maharaj seguiu isso. Estamos tentando lembrar isso. Somente estamos tentando prosseguir na linha da Consciência de Krishna, pregando a Consciência de Krishna e harmonizando-nos com a situação atual do mundo. Mas se desejamos ser capazes de escolher o mundo eterno, devemos renunciar às coisas materiais. Não devemos ficar muito envolvidos com o mundo material e, na medida de nossas possibilidades, devemos tentar abandoná-lo.

Quando Raghunath Bhatta Goswami foi a Puri Dham visitar Mahaprabhu pela primeira vez, ficou com Ele durante oito meses. Depois, ele voltou a Benares. Mahaprabhu disse-lhe que não se casasse. Ainda que Mahaprabhu era estritamente contra isso, vemos em nossa sociedade atual que brahmacharis se casam. A vida matrimonial não é ruim, mas, manter a renúncia e o serviço a Krishna dentro da vida matrimonial não é muito fácil. Depois do casamento, virá uma carga muito pesada. Mahaprabhu orientou e disse a Raghunath Bhatta Goswami que não se casasse. Esta foi a conclusão de Prabhupad Saraswati Thakur e de Guru Maharaj. A vida familiar é difícil e você não pode praticar a renúncia plena. Se você não estiver renunciado deste mundo material, como buscará por Sri Krishna?

Primeiro, é necessário oferecer um lugar a Krishna em seu coração. Mas se seu coração está todo ocupado por sua esposa, pai, mãe, irmão, filho, neto, etc., onde haverá lugar para Krishna? Por isso, Mahaprabhu aconselhou a não se casar.

Um brahmachari vestindo roupa açafroada me disse: “ Por favor, Gurudeva, diga-me, o que devo fazer com minha roupa açafrao?” E o que posso dizer-lhe? A roupa açafrao significa que ele aceitou a ordem renunciada. Depois que se aceita a ordem renunciada, eu nunca posso dizer, “Você deixe-a.” Isso é impossível, pois Mahaprabhu e Prabhupad Saraswati Thakur não queriam que brahmacharis voltassem para a vida familiar. Esse não era seu desejo.

Estamos tolerando tantas coisas. Estamos aconselhando todos aqueles que estão chegando que não façam isso ou não façam aquilo... Não podemos dizer-lhes, “Vão para o inferno.” E essa é uma posição infernal, penso eu. Estou vendo que estão se dirigindo para o inferno. Assim, o que posso dizer-lhes?

De qualquer modo, Mahaprabhu mostrou o caráter de Sri Rupa, Sanatana, Raghunath Das, Raghunath Bhatta e de outros grandes devotos, mostrou como viver uma vida renunciada com a mais elevada concepção da Consciência de Krishna. É preciso discutir este assunto cada vez mais. Agora, não estou me sentindo muito bem. Por isso vamos parar por aqui.

Busquem por Sri Krishna, e não por dinheiro, mulheres ou fama – essa era a concepção de nosso Guru Maharaj. A Busca por Sri Krishna: esse é o conselho de todos. Guru Maharaj se sentia muito infeliz quando alguém chegava ao Sri Chaitanya Saraswat Math em busca de qualquer outra coisa. Ele perguntava: “A pessoa veio aqui em busca de Sri Krishna ou de algo mais?” Essa era sua mentalidade.

Devo dizer isso a todos os devotos – simplesmente tentem evitar tudo o mais. Ofereçam suas mentes à Consciência de Krishna. Tentem cantar o mahamantra Hare Krishna. Tentem servir aos

Vaishnavas. Tentem servir ao Guru e sejam bondosos com todos. Não briguem com ninguém. Esse é meu conselho. Eu estou tentando seguir isso e estou aconselhando meus amigos e suas famílias a fazerem o mesmo.

Hare Krishna!

(Transcrito por Suvasini Dasi e Vrindavaneshvari Dasi)

Estamos Numa Posição Condicionada

Vivemos em sociedade. Na Escritura conhecida como Manu Samhita e em outras Escrituras é dito que sociedade significa sociedade de cães, sociedade de vacas, sociedade humana, etc. Desde que vivemos numa sociedade humana, deveríamos aprender a vivermos harmoniosamente e a ajudarmos uns aos outros. As Escrituras nos deram algumas instruções a respeito das leis deste mundo material, e, ao segui-las, podemos continuar vivendo pacificamente.

O Manu Samhita em especial deu instruções à sociedade humana usando o conhecimento védico dos hindus como exemplo. Aqueles que se dizem hindus não estão seguindo o hinduismo apropriadamente nesta era.

Os seguidores de Sri Chaitanya Mahaprabhu são completamente diferentes da sociedade hindu. Pensamos que é muito essencial resgatarmos a nós mesmos do ambiente ilusório. Devemos seguir as regras e as regulações estabelecidas pelos Goswamis. Sri Chaitanya Mahaprabhu nos deu dez orientações que se constituem no procedimento para libertarmos-nos do ambiente mundano desta era. Ele negou outros conceitos religiosos e disse:

**naham vipro na cha nara-patir napi vaisyo na sudro
naham varni na cha grha-patir no vanastho yatir va kintu
prodyan-nikhila-paramananda-purnamrtabdher
gopi-bhartuh pada kamalayor dasa-dasanudasah**

“Não sou um brâmane, não sou um ksatriya, não sou um vaisya nem um sudra. Nem sou um bramachari, um homem de família, nem vanaprastha e nem sannyasi. Identifico-me unicamente como sendo um servo do servo do servo dos pés de lótus do Senhor Sri Krishna, o mantenedor das Gopis. Ele é como um oceano de néctar, e Ele é a causa da bem-aventurança transcendental universal. Ele existe sempre brilhante.”

Essa é a nossa religião. Em todas as Escrituras, Vedas, Vedanta, Upanishads, em todas elas o objetivo é o mesmo. A direção suprema oferecida é o cantar do mahamantra Hare Krishna. Mas somos tão tolos que não conseguimos entendê-la. Mahaprabhu disse que a vida é muito curta, e que devemos aceitar o que for necessário para nossas vidas. Passo a passo, devemos prosseguir rumo a nosso destino supremo. Primeiro, é preciso render-se ao Senhor Krishna; esse é o primeiro passo. Mahaprabhu nos deu o conhecimento de que não somos este corpo mas apenas almas jivas, e, na verdade, não temos posição mundana na sociedade. No momento, nos encontramos numa posição condicionada, assim, é preciso resgatar a nós mesmos deste ambiente. Em seguida, devemos seguir rumo a nosso destino. E qual é nosso destino?

**jivera svarupa haya — krsnera ‘nitya-dasa’
krsnera ‘tatastha-sakti’, bhedabheda-prakasa’
suryamsa-kirana, yaiche agni-jvala-chaya
svabhavika krsnera tina-prakara ‘sakti’ haya**

“A posição constitucional da entidade viva é de ser um servo eterno de Krishna, por ser ela parte da energia marginal de Krishna e uma manifestação simultaneamente una e diferenciada do Senhor, tal como uma partícula molecular do brilho solar ou do fogo. Krishna possui três variedades de energias.”

Por que estamos sofrendo? Isso se deve a esquecermos nossa posição real de servos eternos do Senhor Krishna. Mahaprabhu disse que, na verdade, somos servos do Senhor Krishna e não temos outra

identidade qualquer. Dentro deste corpo mantemos tantas identificações, mas elas são identificações realmente falsas. Nossa verdadeira identificação é de servos do Senhor Krishna. Será muito bom para nós que sigamos essas orientações de Mahaprabhu em nossa vida de praticantes. Devemos também tentar seguir as instruções que o Senhor Krishna apresenta no Srimad Bhagavad-Gita. Desse modo, não teremos qualquer dificuldade. Muitas perturbações virão na vida de um praticante, mas com humildade, tolerância e oferecendo honras aos outros, ele prosseguirá em sua jornada e alcançará finalmente seu destino final. Então, poderá conectar-se feliz ao mundo do serviço transcendental. A conexão transcendental tem de vir dessa maneira.

Devemos permanecer firmes em nosso coração para tentarmos prosseguir dentro desta vida de praticantes e, assim, obteremos o nosso benefício supremo. Mahaprabhu nos orientou a não nos desviarmos para a esquerda ou para a direita, apenas que prossigamos concentrados no caminho adiante que atingiremos o mundo do serviço transcendental. Estamos existindo no mundo negativo, mas é preciso conectarmo-nos ao mundo positivo do serviço transcendental, e essa conexão virá através do Harinam Sankirtan. Nesta era da Kali-yuga, todas as Escrituras apresentam esse tipo de instrução. A estrutura Divina do mundo espiritual é mencionada no Srimad Bhagavatam, e todos estão respeitando esse conhecimento, incluindo todas as grandes personalidades da Índia. No último verso do Srimad Bhagavatam, a conclusão final é:

**nama-sankirtanam yasya
sarva-papa-pranasanam
pranamo duhkha-samanas
tam namami harim param**

“O Santo Nome de Krishna pode nos aliviar de toda pecaminosidade indesejada, de todas as características imundas e de todas as misérias. Prostremo-nos diante dEle.”

No Gita, o próprio Krishna instruiu Arjuna como um exemplo a ser seguido por nós que somos júniores. O Srimad Bhagavatam concede êxtase às almas sêniores liberadas, mas também existem muitas almas condicionadas que estão obtendo muito benefício do caráter e dos passatempos de Prahlad, Shiva, Narada, Nava Yogendra e de muitas outras personalidades mencionadas no Bhagavatam. Se discutirmos esses tópicos, encontraremos que o verso de conclusão “*nama-sankirtanam yasya*” é expresso por todos eles.

O Próprio Krishna deu esse conselho, e todos os devotos são praticamente beneficiados com isso. O Próprio Mahaprabhu veio e disse que não é preciso pensarmos em tantas coisas e fazermos tantas coisas neste mundo para nossa manutenção. Tentem manter seus corpos com devoção e não tornem ninguém seu inimigo. Cantem o mahamantra Hare Krishna sem ofensas, e o mahamantra, que é o Próprio Senhor em Sua forma de vibração sonora transcendental, se revelará a nós.

**nama chintamanih krsnas
chaitanya-rasa-vigraha
purnah suddho nitya-mukto
'bhinnatvan nama-naminoh**

“O Santo Nome de Krishna é transcendentalmente bem-aventurado. Concede todas as bênçãos espirituais, pois o Santo Nome é o Próprio Krishna, o reservatório de todo prazer. O Nome de Krishna é completo e é a forma das doçuras totalmente transcendentais. Não é um nome material sob qualquer condição, e não é menos poderoso que o Próprio Krishna. Desde que o Nome de Krishna não é contaminado pelas qualidades materiais, não há possibilidade de ser envolvido por Maya. O nome de Krishna é sempre liberado e espiritual; nunca fica condicionado pelas leis da natureza material. Isso se deve a que o Nome de Krishna é idêntico ao Próprio Krishna.”

Não há diferença entre o Nome e Krishna e se, com devoção e sem ofensas, tentarmos orar a Krishna que, por favor, Se revele em nosso

coração e nos conceda Seu serviço divino, Krishna ficará muito feliz e nos dará Sua misericórdia. Por isso, Mahaprabhu disse: “Cante este mahamantra sem ofensas e veja o resultado”. Não estamos obtendo o resultado somente por nós mesmos. Devemos evitar em especial os dez tipos de ofensas, cantarmos o mahamantra Hare Krishna e sermos felizes.

Jaya Guru Maharaj!

(Transcrito por Malati Priya dasi)

O Prapanna Jivanamrtam é o Presente de Srila Guru Maharaj

Jaya Om Visnupad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj Ki Jaya!

Honoráveis devotos, o Senhor Krishna é tão misericordioso conosco pois, de alguma forma, temos uma conexão com Srila Guru Maharaj, Srila Rupa Goswami Prabhu e, finalmente, com o Senhor Chaitanya Mahaprabhu. Mahaprabhu deu a Srila Rupa Goswami a responsabilidade de cuidar desta Sua linha. Todos sabiam na época de Mahaprabhu que Srila Rupa Goswami obteria uma concepção estável de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Sabemos que Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur apareceu para retificar a sociedade de Srila Rupa Goswami Prabhu pois estava poluída com antíteses, consideradas como uma falsa sampradaya e não a verdadeira Sampradaya de Chaitanya Mahaprabhu. O que Sri Chaitanya Mahaprabhu e Srila Rupa Goswami disseram difere dessa concepção falsa que poluiu a Sampradaya, ou seja a concepção dada por Srila Rupa Goswami Prabhu. Somos muito afortunados de termos recebido a purificação e a nutrição apropriada de Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Prabhupad. Todos reconhecem que ele foi uma autoridade pura da Rupanuga Sampradaya. Quando Prabhupad Saraswati Thakur deixou este mundo material externamente, ele nos deixou uma indicação através de seu último ato. Ele desejava distribuir sua concepção final a todos, e as pessoas compreenderão o desejo de Srila Prabhupad Saraswati Thakur. Foi por isso que Srila Saraswati Thakur disse a Srila Guru Maharaj: “Você cante a canção ‘Sri Rupa Manjari Pada’”. Por um momento, Guru

Maharaj hesitou. Havia outro brahmachari presente que cantava muito bem e era muito melodioso. Quando o brahmachari começou a cantar, pela ordem do secretário Srila Kunjabihari Vidyabhusan, Prabhupad ficou infeliz e disse: “Essa canção será cantada por Srila Sridhar Maharaj; não me interessa ouvir a melodia”.

Todos ficaram atônitos e surpresos. Eles respeitaram o desejo de Prabhupada e, por isso, tantos grandes devotos de Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur vieram tomar sannyasa de Srila Guru Maharaj. Prabhupada Saraswati Thakur deu talvez dezenove iniciações de sannyasa, e, depois, Srila Guru Maharaj deu a mesma quantidade de iniciações de sannyasa a discípulos de Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur e a seus próprios discípulos. De qualquer modo, todos sabem que Srila Sridhar Maharaj é a autoridade na Rupanuga Sampradaya, a Sampradaya pura e perfeita que está descendendo de Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur.

Quando Srila Sridhar Dev-Goswami Maharaj tentava pregar sozinho, ele ficava num único lugar e não saía para qualquer outra parte. Ele tinha um pedaço de terra e nele construiu uma choupana de palha com um quarto. Ele ficava lá, lendo e escrevendo o seu primeiro presente para nossa Sampradaya. O livro era e continua sendo muito famoso. Recebeu o nome de *Sri Prapanna Jivanamrtam*. A primeira indicação que Srila Guru Maharaj nos dá e que somos capazes de compreender através de sua leitura é que: “Sim, é necessário ser um praticante, mas primeiro é preciso render-se ao Senhor Krishna de todo coração.” A isso se dá o nome de Saranagati. Por isso, Srila Guru Maharaj primeiro nos iniciou através desse seu livro, o *Prapanna-jivanamrtam*.

Em Saranagati, podemos encontrar seis tipos de sentimentos de entrega. Saranagati é a necessidade primordial das almas rendidas. Ainda que afirmamos que somos almas rendidas, na verdade não estamos completamente rendidos. Uma alma totalmente rendida deve obter alívio deste ambiente ilusório, pois o Próprio Krishna passa a tomar conta dele e ele sentirá isso. A pessoa que realmente sentir que

Krishna passou a tomar conta dela é um verdadeiro Saranagata, é uma alma realmente rendida. Encontramos aqui essa indicação e esse desejo de Guru Maharaj. O presente de Guru Maharaj encontra-se aqui e o estamos vendo através do Prapanna-jivanamrtam. Este é o néctar da alma rendida. Esta é a concepção de Srila Guru Maharaj. Em toda parte nas escrituras, vemos a glorificação das almas rendidas. O Próprio Krishna disse no Srimad Bhagavatam, no Bhagavad-Gita, em toda parte:

**sarva-dharman parityajya
mam ekam saranam vraja
aham tvam sarva papebhyo
moksayisyami ma suchah**

(BG 18.66)

“Abandonando realmente todos os tipos de religião, entregue-se apenas a Mim. Eu o libertarei de todos os tipos de pecado. Portanto, não desespere.”

Esse é um verso muito famoso do Gita e todos o conhecem. Mahaprabhu também aceitou esse tipo de Saranagati, mas não disse que era definitivo pois nele não há conexão de serviço. Esse tipo de Saranagati oferecerá algum alívio deste ambiente material. E não apenas isso, mas, mais adiante, poderá vir a oferecer uma conexão com o serviço a Sri Krishna. Mas na situação atual, esse tipo de Saranagati é insuficiente. Mahaprabhu disse que é bom mas não é suficiente. O tipo de Saranagati que todos precisam foi dado por Guru Maharaj no Prapanna-jivanamrtam. Ao lermos esse livro, compreenderemos o tipo de mentalidade que um devoto deveria ter. Quem for devoto de verdade sentirá isso em seu próprio coração.

Krishna disse: “Todos os sadhus estão pensando em Mim e Eu estou pensando neles. Sem Mim, eles não sabem nada, e Eu também estou ocupado em satisfazê-los.” Se estivermos totalmente rendidos a Srila Guru Maharaj, esse tipo de Saranagati é inicialmente necessário para todos. Guru Maharaj providenciou tudo. É assim que obteremos o

supremo benefício para nossa vida espiritual. Ele pode nos salvar e já nos salvou com sua concepção do Prapanna-jivanamrtam. Temos de nos tornar prapanna, que significa totalmente rendidos. Krishna fica sempre numa posição neutra. Quando uma alma jiva se entrega a Ele, Ele então assume o comando de sua vida, caso contrário não. Esse tipo de concepção foi expressa por Krishna. Até que a pessoa seja assim, Krishna nada fará.

Antes disso, Gurudeva, quem é tão bondoso com as almas condicionadas, aconselha e ensina a todos a render-se dessa maneira. Krishna disse: “Eu estou dando riqueza a você, e Eu estou sempre dando suporte a você. Você mude um pouquinho sua posição e estará no plano da dedicação. Eu pegarei você. Você apenas se mostre a Mim e tente vir com o coração pleno.” É muito essencial que cada devoto se renda ao Senhor Krishna e a seu Guru, quem representa Krishna. Vemos como as escrituras oferecem tanta glorificação ao Guru. O Próprio Krishna disse isso: “Eu Próprio apareço como o Acharya, como o Guru”. Estamos obtendo esse tipo de concepção do devoto puro.

Guru Maharaj nos deu essa concepção para nossa segurança. Se lermos o Prapanna-jivanamrtam atentamente, com o coração cheio de afeto e amor, obteremos o abrigo apropriado aos pés de lótus do Senhor Krishna.

Jaya Srila Guru Maharaj!

(Transcrito por Vrndavanesvari dasi)

A Importância da Sinceridade, Castidade e Boa Associação

Todos aqui estão vivendo dentro da jurisdição de Maya. Krishna disse:

**daivi hy esa guna mayi
mama maya duratyaya
mam eva ye prapadyante
mayam etam taranti te**

(BG 7.14)

“Esta Minha energia sobrenatural, cativante, ilusória e que consiste dos três modos da natureza material é praticamente insuperável. Entretanto, aqueles que se rendem com exclusividade a Mim, podem certamente atravessar essa fantasia formidável.”

O poder ilusório de Maya é muito forte e poderoso. Maya está tentando ensinar algo às almas condicionadas que buscam por sua própria felicidade através do desfrute material. Mas o ambiente ilusório é muito forte. O Próprio Krishna nos disse que ninguém pode atravessar desta margem para a outra. Três tipos de cativo estão controlando as almas condicionadas: sattva-guna (o modo da bondade), raja-guna (o modo da paixão) e tama-guna (o modo da ignorância). Neste ambiente, as almas estão sempre sofrendo. Portanto, é preciso obter alívio deste ambiente de sofrimento. Na verdade, as almas jiva têm muitas possibilidades no mundo transcendental onde tudo é auspicioso, belo e útil para sua vida espiritual. O Próprio Krishna nos disse no Gita que ninguém

consegue se livrar deste ambiente material exceto rendendo-se a Ele.

**mam eva ye prapadyante
mayam etam taranti te**

“Ao se render a Mim, Maya libertará você, e você se dirigirá para o mundo do Meu serviço; esse é o mundo transcendental.” Para isso, você precisa obter alguma consciência a respeito do Senhor, e essa consciência está vindo de Krishna, na forma do Guru que está tornando as almas condicionadas conscientes. Se seguirem as instruções dadas pelo Próprio Krishna, os habitantes do mundo de Maya podem facilmente ultrapassá-la e estabelecer sua ligação com uma vida de serviço.

Não somos capazes de entender corretamente... estamos sofrendo. Felicidade, tristeza, nascimento e morte: estamos envolvidos com tantas coisas neste ambiente, e não estamos conseguimos obter qualquer alívio. Desconhecemos a saída. Mas Krishna misericordiosamente nos está oferecendo essa verdade. Ele Mesmo, através das Escrituras e através da associação com o Sadhu — o Vaishnava, o Guru —, nos está dando o conhecimento por meio do qual seremos capazes de escapar da gravitação de Maya. Se desejamos realmente nos libertar deste ambiente, devemos nos render ao Senhor Krishna. O Próprio Krishna apareceu neste mundo em Sua forma divina como o Guru. Se eu for uma alma afortunada, obterei uma conexão perfeita com Krishna através do mantra, através do serviço a Ele e, o que é ainda mais afortunado, através da associação com os devotos do Senhor Krishna. Maya está sempre tentando se meter, empurrando-nos alguma concepção equivocada, levando as almas condicionadas cada vez mais ao fundo do mundo condicionado. Mas, se as almas jiva estiverem se esforçando com muito cuidado, serão capazes de compreender tudo e não se sentirão desencorajadas. Elas precisam de castidade e sinceridade em sua vida de praticantes. A castidade e a sinceridade as estão salvando. Conhecimento é poder neste mundo material. Mas o conhecimento material não funcionará no mundo transcendental. Existe apenas uma linha: a linha do serviço

ao Senhor Krishna, do serviço à forma divina do Senhor Krishna em sua forma de Guru –esse é o mundo do serviço. Quando atravessarmos este ambiente ilusório, entraremos naquele mundo. E se eu for sincero e casto com meu Senhor, obterei então uma conexão verdadeira. Essa conexão estará dividida em cinco formas diferentes de relacionamento, já que o meu anseio interior e a minha fortuna me levam à minha conexão com o Senhor. Santa-, dasya-, sakhya-, vatsalya- e madhura-rasa (neutralidade, servidão, amizade, parentesco e relacionamento de amante): posso aceitar qualquer um desses cinco tipos de relacionamentos como a minha boa fortuna.

Assim como o elemento terra contém as demais qualidades materiais de espaço, ar, fogo e água, em madhura-rasa encontram-se todas as qualidades dos demais relacionamentos, e se eu for muito afortunado deverei ser atraído para madhura-rasa. É isso que Sri Chaitanya Mahaprabhu ofereceu neste mundo material. Meu relacionamento será estabelecido pela graça da associação com os devotos de Mahaprabhu. Somos tão afortunados que, mesmo situados dentro deste mundo, também encontramos a graça de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Hoje, o mundo inteiro está ouvindo os ensinamentos de Mahaprabhu e cantando o mahamantra Hare Krishna. É principalmente este mahamantra que nos está conduzindo a madhura-rasa. A linha de Mahaprabhu é a linha mais pura de madhura-rasa. Ele estabeleceu Sri Rupa e Sri Sanatana para que distribuíssem essa concepção de madhura-rasa.

As almas muito afortunadas sentir-se-ão atraídas à Sampradaya de Sri Rupa Goswami. Todo o ambiente ilusório nos libertará pela graça de Mahaprabhu. O Próprio Mahaprabhu, na forma do Guru, nos está oferecendo uma conexão através de Seus associados, Sri Rupa e Sri Sanatana Goswami. Os seis Goswamis foram agentes desse amor divino e dessa concepção afetuosa divina de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Aquilo que ele saboreou e distribuiu está chegando até nós através dessa linha de Sri Rupa, Sanatana, Bhatta Ragunatha, Sri Jiva, Gopala Bhatta, Raghunath Das Goswami, bem como de Narottama Dasa Thakura, Syamananda Prabhu e Srivas Acharya.

Desta forma, está descendendo até Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur e Srila Guru Maharaj.

Somos muito afortunados de termos obtido uma conexão na linha de Sri Rupa Goswami. Srila Bhaktivinod Thakur purificou a linha de Sri Chaitanya Mahaprabhu, que fora perturbada pelo sahajyaismo (imitacionismo). Bhaktisiddhanta Saraswati Goswami Prabhupad restabeleceu a verdadeira linha e concepção no coração dos devotos. Somos tão afortunados! Existem tantas conexões possíveis com Deus, com o Senhor, mas não é fácil obter uma conexão com o Senhor com os sentimentos do amor de amante que se encontra em madhura-rasa. Tenho dificuldades de me expressar em inglês, mas, por favor, tentem compreender através de seus corações puros.

Somos muito afortunados que o mundo inteiro agora ouviu e está cantando o mahamantra, e eu acredito que todos obterão o benefício supremo. Quem ouvir esse mahamantra será purificado. Pode levar um tempo, mas o tempo é infinito. Lá, no mundo espiritual, um pouquinho de tempo é coisa pouca! Em lógica aprendemos que se desejarmos perfurar cem folhas ao mesmo tempo, a perfuração das folhas empilhadas exibirá uma pequena diferença de tempo entre a perfuração de uma folha e a seguinte. Podemos conceber que é algo semelhante. Ainda não percebemos os resultados em toda parte, sem dúvida, mas em alguns lugares já vemos o resultado. Se pudermos compreender o poder do mahamantra, não nos sentiremos frustrados. As Escrituras e Srila Bhaktivinod Thakur disseram que não há diferença entre o mahamantra e Sri Radha-Krishna.

**nama chintamanih krsnas chaitanya rasa vighrahah
pumah-suddo nitya mukto binnatvan nama naminoh**

(Br.s. 2.223)

“O Santo Nome de Krishna é transcendentalmente bem-aventurado. Concede todas as bênçãos espirituais, pois é o Próprio Krishna, o reservatório de todo prazer. O Nome de Krishna é completo e é a forma das doçuras totalmente transcendentais. Não é um nome

material sob qualquer condição, e não é menos poderoso que o Próprio Krishna. Desde que o Nome de Krishna não é contaminado pelas qualidades materiais, não há possibilidade de ser envolvido por Maya. O Nome de Krishna é sempre liberado e espiritual; nunca fica condicionado pelas leis da natureza material. Isso se deve a que o Nome de Krishna é idêntico ao Próprio Krishna.”

Se com amor, afeto, castidade e sinceridade, tentarmos obter essa forma divina em nossos corações, então ela se revelará. Mas é preciso fazê-lo sem cometer ofensas. A ofensa não é algo palatável na linha da consciência de Krishna. Portanto, devemos sempre evitar as ofensas. Como disse Srila Kaviraj Goswami, a semente de bhakti (devoção) é como uma trepadeira do amor divino, muito suave e bela, e será destruída se cometermos ofensas aos Vaishnavas. Portanto, tentaremos evitar as ofensas. Mahaprabhu ensinou e eu estou sempre repetindo que ao praticar a humildade, a tolerância e ao oferecer respeito aos outros, você automaticamente ficará limpo e livre do ambiente ofensivo.

Não é necessário discutir nem criticar nada – isso apenas perturbará a mente. Seremos castos, seremos sinceros com nosso Senhor e tentaremos obter uma boa associação que não destrua nosso humor devocional. A devoção crescerá e prosseguiremos com o Santo Nome do Senhor. Essa é nossa meta de vida. Mahaprabhu nos concedeu esse ensinamento. Encontramos muitos ensinamentos por toda parte nas Escrituras, mas em nenhum lugar encontramos nada que se assemelhe aos ensinamentos de Mahaprabhu. Assim, devemos nos considerar almas afortunadas. Obtivemos a *bhakti lata bija*, a semente do amor divino a Deus. Portanto, devemos tentar nos proteger e permanecermos de qualquer forma que seja com nosso amor, afeto, castidade e sinceridade. Desse modo, seremos super beneficiados em nossas vidas espirituais.

Jaya Guru Maharaj!

(Transcrito por Keshavananda das e Kishori dasi)

É isso. Faça-o. Tudo virá até você.

(Palestra pública na Sri Chaitanya Saraswat Math de São Petersburgo, Rússia,
em 11 de agosto de 2002, durante seu 19º Tour Mundial)

A consciência de Krishna já entrou na Rússia. Por toda parte, existe algum tipo de poluição misturando-se à religião, mas eu penso que essa poluição não virá para a Rússia. Essa esperança provém do pensamento, da teoria de que eles estão começando com o Harinama Sankirttan, e não com tantas práticas védicas. Os Vedas apresentam tantas regras e regulamentos para a elevação das almas condicionadas, mas, nesta era da Kali-yuga, tais práticas são muito pouco aplicáveis. Nos Vedas e sob orientação do Manu-Samhita é oferecido o varnashram. As regras e regulamentos da cultura védica estão vigentes na Índia.

O sistema varnashram não é ruim, mas é muito bom para as almas condicionadas. Varna significa: brâmane, ksatriya, vaisya, sudra, antarya, etc.; e ashram significa condição espiritual: brahmachari, grihastha, vanaprastha e sannyasa. É como uma escadaria para se ascender, mas tudo está provindo dos desejos do Senhor Krishna. O Próprio Krishna disse isso no Srimad Bhagavad-gita:

**chatur-varnyam maya sristam,
guna-karmma-vibhagasah**

(Bg. 4:13)

“Eu criei essas quatro divisões. Fiz isso, mas esse arranjo está sendo feito através de guna e karma.” Guna significa qualidades, e karma

significa suas atividades. Brâmanes possuem qualidades particulares: samo, damas, tapa, saucham, etc. (vide Bg. 18:42). Ksaatriyas têm algumas qualidades, vaisyas e sudras têm qualidades; isso está descrito no Srimad Bhagavad-gita. Brahmachari, grihasta, vanaprastha e sannyasa, também são organizados segundo os desejos do Senhor.

Vocês talvez tenham lido sobre os dez tipos de ofensas no Padma-Purana. Quando estou dando iniciação, estou dando essa lista das dez ofensas a cada um, e um dos itens lá é *sruti-sastra-nindanam*, que significa que é uma ofensa abusar do conselho das Escrituras para as almas jiva. Aquilo que está descendendo como lei desde o Senhor, isso deve ser honorável e honrado por todos. Mas na era atual, é muito raro encontrar um praticante védico apropriado. Então, o processo da prática védica foi muito simplificado pelo Senhor Bhagavan Krishna somente para esta era, ou seja: através de Sankirttan, a alma jiva obterá todo bom resultado.

Na Índia, vemos que as pessoas estão praticando tantos sacrifícios espirituais, mas indo em que direção? Para Svarga-loka, Maha-loka, Jana-loka, Tapa-loka, Satya-loka, e no extremo estão seguindo para Nirvisesa, o Brahma-loka. Mas a posição de Brahma-loka não faz parte das brincadeiras do Senhor Krishna (ou seja, não exhibe os Passatempos do Senhor Krishna). Lá, todas as almas estão submergindo e chegam a ser quase que desmanchadas. Mas se realizarmos, poderemos ver que a forma do Brahma-loka é a refulgência do Paravyoma. Paravyoma significa o mundo transcendental. Daqui, podemos observar a refulgência do sol, mas não podemos ingressar no sol, pois lá existe um calor extremo que sempre transmite a luz de onde provém a refulgência. Então, a decisão final dos Vedas foi apresentada da seguinte maneira: podemos meditar na Morada do Senhor, nos Passatempos do Senhor, em tudo, mas para entrar naquele mundo consciente, as Escrituras nos dizem que:

**jyotir-abhyantare rupam,
atulam syamasundaram**

(Narada-pancharatra)

“Dentro dessa refulgência do Brahmaloka, o Senhor brincalhão está brincando com Sua parafernália e associados.” O conhecimento da pesquisa védica afirma que este lugar em que vivemos atualmente é um brahmanda, um universo, um entre milhões de universos que existem naquele ambiente que compõe uma quarta parte de toda a Criação.

Três tipos de poder em operação

O Poder e o Poderoso. O Poderoso é o Senhor Sri Krishna, e o Poder é a Sua energia. Essa energia está plenamente manifesta como chit-shakti, como jiva-shakti e como maya-shakti, e estes tipos de universos, dos quais existem tantos, estão vivendo dentro da maya-shakti. No meio, encontra-se a jiva-shakti e acima encontra-se a morada de Deus, a morada transcendental. Existem tantas moradas transcendentais dentro daquela parcela que forma as restantes três quartas partes da Criação. Elas são conhecidas pelos nomes de Vaikuntha-loka, como Paravyoma, e Deus têm muitas manifestações como Rama, Nrisimha, Vamana, etc., vivendo naquela região. Na verdade, não podemos conceber isso, não podemos sequer pensar nisso, não podemos ajustar aquilo dentro de nosso conhecimento, e é impossível que a alma jiva pense a respeito disso, mas isso existe. E temos a oportunidade de prosseguir rumo a essa morada porque somos manifestações da parte intermédia, da potência marginal. Quando a potência marginal é ativada, todas as almas jiva estão saindo e, ao verem o lugar “luminoso”, o lugar transcendental, estão se dirigindo naturalmente para a luz. Mas algumas almas desafortunadas, olham na direção oposta onde o ambiente ilusório se mostra brincalhão. Este se chama de Maya-loka. Maya-loka significa o ambiente ilusório. Então, quando as almas jiva estão se arrojando rumo a Maya, Maya as está capturando. Lá, elas estão obtendo tantas coisas temporárias, como uma vida agradável: *hara-nidra-bhaya...* (comer, dormir, temer...) *indriya tarpan*, que significa desfrute, tudo. Lá estão obtendo tudo temporariamente, e têm de nascer e morrer repetidamente. Essa é a natureza da criação de Maya-loka, e, no presente, desafortunadamente, é lá que nos encontramos. E foi para essas almas que o Senhor fez o arranjo do conhecimento e do sistema

védico. Se seguirmos esse processo, obteremos alívio deste ambiente ilusório e poderemos entrar na morada transcendental do Senhor. Não há outro meio para prosseguirmos daqui para o mundo transcendental.

Mas isso foi simplificado pelo Senhor que concedeu Sua misericórdia extraordinária a todos nós. Essa misericórdia veio através de seu Ser Divino, na Forma Divina e transcendental do Senhor, que é o Harinama Sankirttan. Ou seja, os seguidores do conhecimento da literatura védica estão obtendo elevação gradual, mas para esta era da Kali-yuga, o Senhor fez este arranjo que funciona como um elevador já que, devido ao ambiente ilusório, as almas jiva estão quase inválidas e não podem executar apropriadamente as práticas védicas. É para elas que este sistema que funciona como um elevador é muito útil, pois se trata da forma de vibração sonora transcendental do Senhor. Então, se a recebermos através da fé, do amor e do afeto, revelar-se-á em nosso coração, obteremos o poder transcendental para conseguir a liberação desta posição ilusória e poderemos entrar na morada transcendental do Senhor.

Aqui estamos sofrendo de nascimento e morte, felicidade e tristeza, e de tantas coisas, mas lá, na morada transcendental, tudo é belo, extático e a vida é tão feliz. Nada por lá é desagradável, e nada é infeliz. Eu não consigo expressar plenamente essa morada do Senhor falando em inglês já que tenho pobre domínio do inglês. Mas o Srimad Bhagavad-gita apresenta alguma identidade, e o Brahma-Samhita nos dá conhecimento pleno a respeito desse mundo transcendental. E vocês são tão afortunados que já obtiveram o Bhagavad-gita e tantos outros livros em russo com conhecimento a respeito daquele mundo transcendental. Se lerem esses livros com fé, atenção, amor e afeto, vocês serão beneficiados. Eu não devo dizer “Se”, mas que “É isso. Façam isso “. Esse é meu pedido a todos vocês: “Façam isso. Leiam-nos”, e vocês obterão esse conhecimento a respeito do mundo transcendental. E não obterão apenas o conhecimento do mundo espiritual mas tudo virá até vocês.

(Transcrito por Mahananda dasa Bhakti Ranjan)

A Decisão Final de Todos os Estudos é o Serviço ao Senhor

Jaya Srila Guru Maharaj, ki jaya!

Hoje é um bom dia para mim, pois obtive a oportunidade de poder falar um pouco aos buscadores sinceros e devotos. O devoto está sempre devotado a Krishna e praticando a Consciência de Krishna. Mas existem diferentes categorias de devotos. Através de sua fé, todos os devotos seguem alguma linha, dada por Krishna. Fé é necessária no mundo espiritual. Se desejamos entrar no mundo espiritual, devemos ser fiéis. Caso contrário, nosso coração não obterá o conhecimento apropriado a respeito da Consciência de Krishna.

Krishna foi misericordioso de ter nos dado neste mundo material o conhecimento apropriado através do Srimad Bhagavad-gita. Somos almas condicionadas sofrendo de tantas maneiras. E também pertencemos a tantas categorias, mas, se formos fiéis ao Senhor e se formos realmente buscadores sinceros, seguiremos o conselho do Senhor Krishna como se encontra no Srimad Bhagavad-gita. Todos aqueles que têm fé no Senhor Krishna estão aqui tentando estudar. Mas, se aqueles que estão sofrendo neste mundo material tentarem compreender o que está dentro do Srimad Bhagavad-gita, o que Krishna nos deu, e se buscarem, eles também serão muito beneficiados com isso. Krishna concedeu diferentes tipos de conhecimento no Bhagavad-gita, mas, na realidade e por fim, Ele nos mostrou que a devoção é o que pode nos trazer o benefício supremo em nossa vida espiritual. O conhecimento transcendental está descendendo através do Guru. Esse é o conselho de Krishna. Se escolhermos um Guru

apropriado, o que significa um professor apropriado, compreenderemos as coisas. No Srimad Bhagavad-gita, Krishna apresentou o conselho da karmma-yoga, da jñana-yoga, da hatha-yoga, mas por fim Ele deu a bhakti-yoga. Bhakti-yoga é o processo mais fácil para satisfazer ao Senhor. Krishna disse que aquele que obtiver o conhecimento apropriado a respeito da Consciência de Krishna, terá sua mente e seu atma (alma) promovidos no nível transcendental, e obterá paz, felicidade, amor e afeto, tudo virá a ele e, com muita felicidade, poderá praticar a Consciência de Krishna.

Krishna disse que você pode fazer tudo para a satisfação dEle, se puder fazê-lo sem perturbar o meio ambiente, se puder fazê-lo no humor da devoção, e você será beneficiado. A devoção ao Senhor está chegando até Ele pois Ele é a Suprema Personalidade de Deus e tudo provém dEle e está retornando a Ele. No Brahma samhita encontramos este verso:

ishvara parama krsna sat chit ananda vigraha

“Krishna é a causa de todas as causas.” Que outro tipo de benefício poderíamos almejar, se Ele Mesmo deu esse conselho no Srimad Bhagavad-gita. Qualquer pessoa que tentar seguir esse conselho do Senhor Krishna deverá ser beneficiada. As religiões têm tantos canais mas na verdade religião é uma só. Krishna disse isso no Srimad Bhagavad-gita e, no verso final e principal, Krishna disse:

**sarva-dharman parityajya
mam ekam sharanam vraja
aham tvam sarva-papebhyo
mokshayishyami ma shuchah**

“Sua contabilidade desembocará em Minha Conta, Eu cuidarei de tudo que lhe diz respeito, você não tem responsabilidade alguma. Esse tipo de conta você deve tentar abrir coMigo.”

Esse é o conselho final no Srimad Bhagavad-gita. Temos alguma

capacidade de fazer isso pois somos almas jiva enriquecidas com desejar, sentir e pensar. Mas o desejar, o sentir e o pensar não são suficientes para nós se não obtivermos uma boa conexão com o Conhecimento Transcendental. Caso contrário, estaremos envolvidos neste mundo material e não poderemos fazer nada. Mas através da vibração sonora transcendental podemos nos conectar com a morada transcendental do Senhor Krishna.

O próprio Krishna apareceu na forma da Vibração Sonora Divina a que se dá o nome de 'Harinam'. Na Índia, você verá que todos respeitam o Srimad Bhagavatam e o Srimad Bhagavad-gita. No final, estão oferecendo a posição mais elevada ao Srimad Bhagavatam e qual é a posição final apresentada pelo Srimad Bhagavatam? Tente conectar-se ao Nome Divino do Senhor. Não é apenas Divino, mas trata-se do Senhor em Sua Forma Transcendental como a Vibração Divina. Quando o puro Nome de Krishna, ou krsna nam, aparece em nosso coração, Ele nos mostra o caminho apropriado de vida e, por seu intermédio, obtemos o benefício supremo. O que desejamos? Precisamos de amor, precisamos de beleza, precisamos de encanto, precisamos de êxtase e de afeto, e obteremos tudo isso através do Krishna nam. Então, obtivemos essa prescrição no Srimad Bhagavatam e no Srimad Bhagavad-gita. O Srimad Bhagavad-gita nos dirige até a morada do Senhor e, através do Srimad Bhagavatam, você obtém essa conexão da maneira mais fácil.

Estamos nos conectando através de e-mail, estamos nos conectando através do telefone, estamos nos conectando através de telegramas — de tantas maneiras. Mas, se aplicarmos toda nossa energia na linha da Vibração Divina, essa Vibração Divina nos conduzirá até à morada transcendental do Senhor. Lá se encontra toda a riqueza e tudo o que desejamos está esperando por nós. E todos serão beneficiados e ocupados em serviço por lá. Sem realizar serviço, não podemos permanecer aqui, pois nossa natureza provém da alma, ou do atma. No momento, estamos numa posição encoberta pelo plano sutil, mas a nossa posição será limpa quando nos conectarmos com a Vibração Sonora Transcendental e a isso se chama de 'Harinam'.

Essa onda está se dirigindo rumo à morada transcendental e espera por nós lá. O serviço ao Senhor Sri Krishna é nosso trabalho apropriado. O Senhor Krishna é a Suprema Personalidade de Deus e Ele é o Desfrutador, e, ao fornecermos desfrute a Ele, obtemos mais felicidade e desfrute do que Ele, porque Ele é tão misericordioso.

O Srimad Bhagavatam nos mostrou o caminho da vida. Estamos estudando tantas coisas neste mundo material, Veda, Vedanta, Upanishads etc., mas a decisão final de todo estudo é o serviço ao Senhor para as almas jiva na posição liberada. Quando a alma jiva é liberada, pode desfrutar de tudo junto com seu Senhor. Pela graça do Senhor tudo virá para a pessoa através do serviço, e é dessa maneira que o Srimad Bhagavad-gita e o Srimad Bhagavatam desejam nos levar para o mundo transcendental.

Se nos rendermos com nossa fé plena no Senhor Krishna obteremos todo conhecimento através de Seu agente, na forma do Guru, na forma do Vaishnava, e na forma do sadhu, e com facilidade poderemos praticar com ele a Consciência de Krishna apropriada, e essa é a meta na vida de todos.

Jaya Srila Guru Maharaj!

(Transcrito por Bidyamoyee Devi Dasi)

Onde Há Devoção, Há Sempre Eternidade

Pergunta: Gurudeva, Srila Guru Maharaj citou Srila Bhaktivinod Thakur escrevendo que: “Pela vontade de Krishna até mesmo a existência da alma jiva pode ser terminada, eliminada”. Com base nessa afirmativa, seria correto dizer que as entidades vivas criadas dependem totalmente da vontade de Deus?; que se Deus desejar que sejamos eternos então seremos eternos, mas se Ele desejar que não existamos então não existiremos? Krishna decide se é desejável ou não que a vida da alma jiva seja eterna ou não?

Ele é tudo, e nosso único dever é de simplesmente servi-LO sem nenhum desejo para nós mesmos, sem qualquer reivindicação, sem desejo por uma vida eterna? A vida eterna é domínio dEle e não nosso? No livro “Evolução Subjetiva da Consciência”, no capítulo intitulado “Tese, Antítese e Síntese”, Srila Guru Maharaj diz: “Somente Krishna conhece o objetivo de tudo... Somente Ele e ninguém mais conhece Seus caminhos. Somente poderemos saber o quanto Ele desejar que saibamos. E isso também poderá mudar por Sua doce vontade.”

É correto dizer que Krishna pode nos eliminar e que por Sua doce vontade Ele pode mudar a possibilidade de conhecermos a Seu respeito? Isso quer dizer que não podemos conhecer nada espiritual, escritural ou material e que, portanto, podemos apenas servir a Krishna e cantar o Seu Santo Nome e que esse é nosso único e doce dever? Em outras palavras, conhecer ao Senhor Sri Krishna significaria simplesmente saber que não podemos conhecê-LO ainda que Ele possa

nos dar um vislumbre de Sua Beleza? Existe um tipo de doçura amarga nisso que nos atrai de forma predominada e irresistível. Esta é a coisa mais elevada.

Resumo das perguntas: 1) É verdade que nada garante que a alma jiva seja eterna? 2) Ainda que Krishna Se revela a nós, Ele pode novamente esconder-se?

Seria o oitavo verso do Shikshastakam de Mahaprabhu a essência poética de tudo o que foi dito acima?

Resposta de Sua Divina Graça Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj:

Tudo é potência de Krishna, e Krishna é a Suprema Personalidade de Deus. *Ishvarah paramah krishnah* – Ele é a Suprema Personalidade de Deus, sat chit ananda vigraha – e Ele tem uma forma eterna, bem-aventurada e plena de conhecimento. Se Ele é eterno, a alma jiva — que é como um raio Seu — deve ser eterna. Mas tudo é possível por Sua vontade divina. Então, nossa eternidade (ou não eternidade) ou tudo o mais está dependendo da vontade de Krishna. Aqui temos algo muito pesado: pela vontade de Krishna, a eternidade de Seus passatempos em Vraja Dham não será demolida de modo algum. Mas a jiva shakti e a maya shakti — jiva shakti e apara shakti, e tudo o que está ocorrendo com a jiva shakti e a maya shakti — por Sua vontade divina, podem obter uma forma eterna ou uma forma não eterna, bheda e abheda. Sriman Mahaprabhu disse: “achintya bhedabheda”. Isso é possível. Em seu livro “Evolução Subjetiva da Consciência”, Guru Maharaj disse que somente Krishna conhece a razão por trás de tudo. E qual é a forma que isso assume? Essa forma é criada neste plano mundano por Sankarshan, Narayana, Maha-Vishnu, etc. Os passatempos de Krishna em Vraja Dham jamais serão demolidos de forma alguma. A vontade de Krishna não agirá nesse sentido, pois Ele está desfrutando nessa morada. Ele Próprio está desfrutando com essa morada, com toda essa parafernália e com Seus servos que se situam nos humores devocionais de santa, dasya,

sakhya, vatsalya e madhura (neutralidade, servidão, amizade, parentesco e conjugal) – e isso é eterno, eterno para sempre. Mas além disso, (ou seja, nos planos de existência inferior), tudo que se está revelando a partir de Maha-Vishnu depende da vontade de Sri Krishna.

Srila Bhaktivinod Thakur disse que eternidade e não eternidade ocorrem pela vontade de Krishna. Então, devemos aceitar a opinião de Bhaktivinod Thakur. Assim, a alma jiva, ao ingressar na morada de Krishna onde existe eternidade, obtém isso. E quem se situa nessa morada percebe que existem à volta também muitos mundos eternos, e tantas formas eternas do Senhor. Desse modo, as almas jiva podem ingressar em moradas como as dos Dasavatar (dez formas divinas do Senhor), pois Maha-Vishnu, Garbhodakashayi Vishnu, Ksirodakashayi Vishnu – tudo depende da vontade da Suprema Personalidade de Deus. Quando Maha-Vishnu dorme, todas as almas jiva se dirigem para dentro de Seu corpo. No momento do Mahanidra (o Sono Supremo), a Criação entra inteiramente no corpo dEle. Então, a palavra “eternidade” é uma palavra muito pesada, pois se a Suprema Personalidade de Deus não Se manifestar em Seus passatempos, não será possível conceber nada, o que não é possível.

Srila Kaviraj Goswami disse: “*krishnera jateka khela sarvottama nara lila*”. Jateka khela significa a doce e eterna brincadeira do Doce Absoluto. Mas outras coisas estão se tornando eternas pela vontade de Krishna, e essa eternidade também está sendo quebrada e demolida pela vontade de Krishna. Isso é um fato. A eternidade surge pela vontade de Krishna por Ele ser o “desejador” Supremo. Ele deixou Seus passatempos, tudo, sob a direção de Yogamaya e entrou nessa Maya. Desse modo, lá, na brincadeira do Doce Absoluto, não há possibilidade de algo ser temporário, de algo se opor ao eterno. Lá tudo é eterno. *Jyotir-abhyantare rupam, atulam syamasundaram*. Assim, até o Brahmajyoti, a eternidade, a não eternidade, tudo é achintya-bhedabheda (inconcebível e simultaneamente uno e diferenciado), possível e impossível — tudo tem existência pela vontade de Krishna.

Portanto, quanto à sua pergunta: “É verdade que não há garantia de que a alma jiva seja eterna?” Somente existe garantia de eternidade quando a alma jiva obtém ingresso nos passatempos do Senhor Krishna. Em outros lugares, pode existir garantia, mas é possível que, pela vontade de Krishna, essa eternidade seja removida.

Pela vontade divina de Krishna, é possível Ele Se revelar a nós e automaticamente também Se esconder de nós. No oitavo verso do Shikshastakam, podemos ver que a eternidade é confirmada se a alma jiva estiver totalmente rendida à vontade de Krishna e obtiver ingresso nos passatempos de Krishna. Caso contrário, normalmente, não ocorre a aniquilação da alma. Mas, se surgir a pergunta se isso “é possível ou não?”, teremos de responder que, “é possível, pela vontade de Krishna”. Depois de ingressar nos passatempos de Krishna, a pessoa não será mais removida. A pessoa que estiver totalmente rendida a Krishna e que permanecer firme na concepção de Krishna não será removida: “*aslisya va pada-ratam pinastu mam*” — “Ele poderá me abraçar ou me rejeitar, Ele poderá fazer tudo”. Este é o significado desse sloka (verso).

**aslisya va pada-ratam pinastu mam
adarsanan marma-hatam karotu va
yatha tatha va vidadhatu lampato
mat-prana-nathas tu sa eva napanah**

Este é o sloka inteiro. Significa que Krishna é meu coração e minha alma, Ele é meu Mestre, Ele é tudo para mim. Ele pode rejeitar-me ou abraçar-me, segundo a Sua vontade. Assim, a alma jiva está rendida a Krishna, e, desse modo, Krishna se sentará e se localizará em seu coração. Então, automaticamente, ele ou ela ingressarão nos passatempos de Krishna onde todas as pessoas estão obtendo a posição eterna. Não existe concepção de Brahman, nem de Paramatma — somente a concepção de Bhagavan. Caso contrário, o abraço é impossível. Desse modo, a pessoa obtém a eternidade. Nossa existência é eterna, mas, pela vontade de Krishna, tudo pode ser demolido. Krishna não seria Krishna se não tivesse esse poder. Poder

significa o poder de Krishna, e Krishna pode fazer qualquer coisa e tudo. Mas aqui, Krishna está atado pelo poder de Yogamaya. O Próprio Krishna deu esse poder a Yogamaya, e Ele, em sua forma de Ramachandra, pode até esquecer-se que é Deus. Como Ramachandra Ele pensa que: “Eu sou um ksatriya, um guerreiro.” (Abhiman — ego). E no nara-lila, Seus passatempos são sempre como os de um ser humano perfeito. Mas, desde que Ele é a Suprema Personalidade de Deus, Ele controla todo o poder. Portanto, na concepção Brahman, Paramatma e Bhagavan, onde houver devoção, haverá sempre eternidade, e onde faltar a devoção tudo é possível (tanto a eternidade como a não eternidade).

Jaya Guru Maharaj!

O Clube do Livro Vaiṣṇava
Rua Mario de Andrade, 108
06720-000 - Cotia - SP

e-mail:
vaisnavasp@uol.com.br

www.scsmath.com

PAPERCROM

EDITORA E GRÁFICA LTDA.

“Eram 2 horas da madrugada, e a jornada começou tendo de atravessar o rio em Nadanghat. Naquela hora da noite, não havia barco algum para nos fazer atravessar o rio. Assim, guiado pelo sadhu Jayadwaita Brahmachari, tive de atravessar o rio a nado junto com ele. (...) Depois de algumas horas de caminhada, chegamos aos arredores da cidade de Navadwip e paramos. Perguntei ao sadhu Jayadwaita Prabhu: “Onde fica seu ashram?” Ele apontou para uma construção muito simples. Naquela época, aqui no Math existia apenas uma pequena construção de três cômodos. Eu fiquei um pouquinho desapontado. Durante minha infância, tinha lido no Mahabharata e no Ramayana as descrições dos ashrams de Vasistha, de Visvamitra e de muitos outros. Conhecia essas descrições, mas este ashram não se assemelhava àqueles. Havia apenas uma construção, e eu estava um pouquinho desapontado. O Brahmachari explicou: “É uma construção pequena mas, dentro dela, mora um sadhu muito, mas muito grande.”